NAOMI PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 14.200.586/0001-42

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 e 2011 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Comentário de Desempenho: Senhores Acionistas: A Administração da **Naomi Participações S.A.** ("Companhia"), no cumprimento das determinações legais, apresenta aos seus acionistas, o Comentário de Desempenho e as Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas anuais relativos ao período findo em **31/12/2012**, bem como o relatório de revisão dos Auditores Independentes. A Companhia, como empresa de participação, tem como principal fonte de resultado os ganhos ou perdas em sociedades em que participa. Em **31/12/2012**, a Companhia possuía investimentos que estavam representados pelos investimentos no 100% no capital social da **Odis Participações Ltda.**, que por sua vez detém participação de 21,38% no capital social do **GSP Participações S/A**, controladora da rede de hotéis Caribean. **Desempenho econômico -**

BALANÇOS PATRIMONIAIS

* Reapresentado	Controladora 2012	Controladora 2011*	Consolidado 2012	Consolidado 2011*
Ativo/Circulante	1.639	16	1.825	539
Caixa e equivalentes de caixa	1.630	15	1.812	513
Tributos a recuperar	–	–	13	26
Não circulante	481.146	–	480.967	1.956
Debêntures	–	–	232.529	–
Investimentos	481.146	–	10.762	1.956
Intangível	–	–	237.676	–
Total do ativo	482.785	16	482.792	2.495

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social	Prejuízos acumulados	Resultado abrangente	Total
Constituição da Companhia em 11/08/2011	–	–	–	–
Prejuízo do período	–	(58)	–	(58)
Saldo em 31/12/2011	–	(58)	–	(58)
Aumento de capital social	451.852	–	–	451.852
Resultado abrangente - ganho de capital em coligada	–	–	30.529	30.529
Prejuízo do exercício	–	(431)	–	(431)
Saldo em 31/12/2012	451.852	(489)	30.529	481.892

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS - REAPRESENTADAS

1 Contexto operacional: A Naomi Participações S.A ("Companhia") foi constituída em 15/06/2011 por meio da cisão parcial da Basel Participações S.A., tendo como objeto social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, no país ou no exterior. A Naomi é a controladora direta da controlada direta GP Investimentos Ltda., empresa com sede no Brasil, que detém participação de 99,99% do seu capital social. As demais ações eram cauteladas com recursos próprios, advindos de sua constituição e aportes de capital pelo acionista controlador. A controladora final a capitaneia, detendo o controle e investimento do poder o(ne) necessário de espécie financeiro para que a Naomi possa cumprir suas obrigações, considerando sua situação econômico-financeira. Em 06/11/2012, totalizada as ações da Companhia foi vendida pelos controladores GP Investimentos Ltda. para a sociedade Nebile Investment LLC e para o fundo de investimento GPCPS I - Fundo de Investimento em Participações na proporção de 96,4% e 3,6% respectivamente. Em 08/11/2012, a Companhia realizou, através de sua controlada direta Odis Participações Ltda., um investimento de R$ 450 milhões (cerca de US$ 250 milhões) para aquisição de aproximadamente 21,36% do grupo SBF, holding que detém 100% da varejista Centauro ("SBF" ou "Centauro"). Desse total, aproximadamente R$ 232 milhões foram destinados à aquisição de debêntures conversíveis e R$ 218 milhões como aumento de capital no Grupo SBF. **2. Resumo das principais políticas contábeis: 2.1 Base de preparação: a) Abrangência:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros IFRS - IAS 1 e de acordo com a deliberação CVM 676/11 que aprovou o CPC 26 (R1), emitido pelo CPC. A emissão desses demonstrações contábeis foi autorizada pelos administradores da Companhia em 28/05/2018. **2.2 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor:** As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia. **3. Representação das demonstrações financeiras: Retificação de erros:** As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/2012, originalmente emitidas em 23/05/2013 e reemitidas em 28/05/2018, estão sendo reapresentadas em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Erro (IAS 8) e CPC 26(R1) - Apresentação das demonstrações contábeis (IAS 1), para refletir a correção de erros, conforme demonstrado a seguir: **Controladora e consolidado:** • Provisão de INSS sobre tetos reconhecida a menor na investida SBF Comércio de Artigos Esportivos S.A. • Atualização monetária de INSS vencido não registrada por competência na investida SBF Comércio de Artigos Esportivos S.A. **Balanço patrimonial em 31/12/2012 - controladora:**

Ativo

	2012 (Originalmente apresentado)	2012 Ajustes	2012 (Reapresentado)
Circulante	1.639	–	1.639
Caixa e equivalentes de caixa	1.630	–	1.630
Não circulante	450.817	30.529	481.146
Debêntures	–	–	–
Investimentos	450.817	30.529 (1)	481.146
Total do ativo	452.247	30.529	482.776

Passivo e patrimônio líquido

	2012 (Originalmente apresentado)	2012 Ajustes	2012 (Reapresentado)
Circulante	1.889	–	1.889
Fornecedores	1.630	–	1.630
Não circulante	459.817	30.529	481.146
Debêntures	–	–	–
Investimentos	450.817	30.529 (1)	481.146
Total do ativo	452.247	30.529	482.776

Demonstração do resultado em 31/12/2012 - controladora:

	2012 (Originalmente apresentado)	2012 Ajustes	2012 (Reapresentado)
Receitas (Despesas) operacionais	(674)	–	(674)
Administrativas	(40)	–	(40)
Tributárias	(61)	–	(61)
Equivalência patrimonial	(433)	–	(433)
Receitas financeiras, líquidas	–	–	–
Prejuízo antes do IR e CS	(431)	–	(431)
Imposto de renda e contribuição social	–	–	–
Prejuízo do exercício	(431)	–	(431)
Prejuízo do exercício por lote de mil ações - R$	(0,9539)	–	(0,9500)

Demonstração do fluxo de caixa em 31/12/2012 - controladora:

	2012 (Originalmente apresentado)	2012 Ajustes	2012 (Reapresentado)
Atividades operacionais	(102)	–	(102)
Prejuízo do exercício	(431)	–	(431)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Equivalência patrimonial	(481)	–	(481)
	(912)	–	(912)

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controladora 2012	Controladora 2011*	Consolidado 2012	Consolidado 2011*
* Reapresentado				
Receitas (Despesas) operacionais				
Administrativas	(674)	(58)	(674)	
Tributárias	(40)	–	(40)	
Equivalência patrimonial	(61)	–	(61)	
	(433)	(58)	(914)	
Receitas financeiras, líquidas	–	–	–	
Prejuízo antes do IR e CS	(431)	(58)	(914)	
Imposto de renda e contribuição social	–	–	(14)	
Prejuízo do exercício	(431)	(58)	(431)	
Prejuízo do exercício por lote de mil ações - R$ (0,95)	(0,13)		(0,95)	

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

	Controladora 2012	Controladora 2011*	Consolidado 2012	Consolidado 2011*
* Reapresentado				
Lucro líquido do exercício	(431)	(58)	(431)	
Outros resultados abrangentes	30.529	–	30.529	
Total dos resultados abrangentes	30.098	(58)	30.098	

Demonstração do fluxo de caixa em 31/12/2012 - consolidado:

	2012 (Originalmente apresentado)	2012 Ajustes	2012 (Reapresentado)
Atividades operacionais	(58)	–	(58)
Prejuízo do exercício	(58)	–	(58)
Atividades de investimentos	–	–	–
Aquisição de investimento	(450.136)	–	(450.136)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(450.136)	–	(450.136)
Atividades de financiamentos	–	–	–
Aumento de capital social	451.852	–	451.852
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	451.852	–	451.852
Caixa líquido ganho	1.614	–	1.614
Caixa e equivalentes no início do exercício	16	–	16
Caixa e equivalentes no final do exercício	1.630	–	1.630
Variação do caixa e equivalentes	1.614	–	1.614

Demonstração do valor adicionado em 31/12/2012 - controladora:

	2012 (Originalmente apresentado)	2012 Ajustes	2012 (Reapresentado)
1. Receitas	–	–	–
2. Insumos adquiridos de terceiros	(674)	–	(674)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(674)	–	(674)
3. Valor adicionado bruto (1-2)	(674)	–	(674)
4. Depreciação, amortização e exaustão	–	–	–
5. Valor adicionado líquido produzido (3-4)	(674)	–	(674)
6. Valor adicionado recebido em transferência	497	–	497
Equivalência patrimonial	481	–	481
Receitas financeiras	2	–	2
7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)	(391)	–	(391)
8. Distribuição do valor adicionado			
Governo	40	–	40
Prejuízo líquido do período	(431)	–	(431)
Total distribuído	(391)	–	(391)

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31/12/2012 - controladora:

	Capital social (Originalmente apresentado)	Capital social abrangente ajustado	Prejuízos acumulados (Originalmente apresentado)	Prejuízos acumulados (Original-mente ajustado)	Total (Original-mente apresentado)	Total (Original-mente ajustado)
Constituição da Companhia em 11/06/2011	–	–	–	–	–	–
Prejuízo do período	–	–	(58)	(58)	–	(58)
Saldo em 31/12/2011	–	–	(58)	(58)	–	(58)
Aumento de capital social	451.852	–	–	–	451.852	–
Prejuízo do exercício	–	–	(431)	(431)	–	(431)
Saldo em 31/12/2012	451.852	–	(489)	(489)	451.852	–

	Capital social (Reapresentado)	Capital social abrangente ajustado (Reapresentado)	Prejuízos acumulados (Reapresentado)	Prejuízos acumulados (Reapresentado)	Total (Reapresentado)	Total (Reapresentado)
Constituição da Companhia em 11/06/2011	–	–	–	–	–	–
Prejuízo do período	–	–	(58)	(58)	–	(58)
Saldo em 31/12/2011	–	–	(58)	(58)	–	(58)
Aumento de capital social	451.852	–	–	–	451.852	–
Resultado abrangente	–	30.529	–	–	30.529	–
Prejuízo do exercício	–	–	(431)	(431)	(431)	–
Saldo em 31/12/2012	451.852	–	(489)	(489)	481.892	–

Demonstração do resultado abrangente em 31/12/2012 - controladora:

	2012 (Originalmente apresentado)	2012 Ajustes	2012 (Reapresentado)
Prejuízo do exercício	(431)	–	(431)
Ganho de capital em coligada	–	30.529 (1)	30.529
Total de perda no resultado abrangente do exercício	(431)	30.529	30.098

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31/12/2012 - consolidado:

	Capital social (Originalmente apresentado)	Capital social abrangente ajustado	Prejuízos acumulados (Originalmente apresentado)	Prejuízos acumulados (Original-mente ajustado)	Total (Original-mente apresentado)	Total (Original-mente ajustado)
Constituição da Companhia em 11/06/2011	1	–	–	–	1	–
Prejuízo do período	–	–	(58)	(58)	–	(58)
Saldo em 31/12/2011	1	–	(58)	(58)	1	–
Aumento de capital social	451.852	–	–	–	451.852	–
Resultado abrangente	–	30.529	–	–	30.529	–
Prejuízo do exercício	–	–	(431)	(431)	(431)	–
Saldo em 31/12/2012	451.853	–	(489)	(489)	481.853	–

	Capital social (Reapresentado)	Capital social abrangente ajustado (Reapresentado)	Prejuízos acumulados (Reapresentado)	Prejuízos acumulados (Reapresentado)	Total (Reapresentado)	Total (Reapresentado)
Constituição da Companhia em 11/06/2011	1	–	–	–	1	–
Prejuízo do período	–	–	(58)	(58)	–	(58)
Saldo em 31/12/2011	1	–	(58)	(58)	1	–
Aumento de capital social	451.852	–	–	–	451.852	–
Resultado abrangente	–	30.529	–	–	30.529	–
Prejuízo do exercício	–	–	(431)	(431)	(431)	–
Saldo em 31/12/2012	451.853	–	(489)	(489)	481.853	–

Demonstração do resultado abrangente em 31/12/2012 - consolidado:

	2012 (Originalmente apresentado)	2012 Ajustes	2012 (Reapresentado)
Prejuízo do exercício	(431)	–	(431)
Ganho de capital em coligada	–	30.529 (1)	30.529
Total de perda no resultado abrangente do exercício	(431)	30.529	30.098

4. Debêntures: Em 20/12/2012, o Grupo SBF S.A., por meio da escritura de primeira emissão privada de debêntures, acordada entre todos os sócios, emitiu 232.142.978 debêntures pelo valor unitário de R$ 1,00, subscritas e integralizadas a vista pela sócia Odis Participações Ltda., mandatoriamente conversíveis em ações ordinárias entre 30/12/2013 e 30/04/2014, não sendo permitido o resgate antecipado ou pagamento em dinheiro, bem como resgate ou amortização parcial. A emissão, colocação e distribuição das debêntures foram realizadas em caráter privado e direcionadas exclusivamente ao Subscritor, sem a intermediação de instituições financeiras, sendo o valor pago pelo subscritor de forma parcelada ou a negociação em bloco de ações ordinárias e preferenciais de emissão da Companhia e suas controladas. Os custos da operação foram de R$ 2,5 milhões, sendo R$ 2,3 milhões para o Grupo SBF. Em 31/12/2012, o grupo apresenta capital circulante líquido de R$103, milhões, o que demonstra que a Companhia não contribuiu durante o trimestre findo em **31/12/2012** qualquer prestação de serviços, que não o de auditoria externa, do seu auditor independente BDO RCS Auditores Independentes S/S.

São Paulo, 28/05/2018

Diretor de Relações com Investidores

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

* Reapresentado	Controladora 2012*	Controladora 2011*	Consolidado 2012*	Consolidado 2011*
Atividades operacionais	(102)	(58)	(58)	
Prejuízo do exercício	(431)	(58)	(431)	
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Equivalência patrimonial	(481)	–	–	
Juros sobre debêntures	–	–	(436)	
	(912)	(58)	(867)	
Variações nos ativos e passivos:				
(Aumento) em tributos a recuperar	–	–	(13)	
Aumento (redução) em fornecedores	771	–	771	
Aumento (redução) em obrigações fiscais	47	–	61	
Aumento (redução) em outros passivos	(8)	–	(8)	
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(102)	(58)	(56)	
Atividades de investimentos	–	–	–	
Debêntures	–	–	(232.143)	
Aquisição de investimento	(450.136)	–	(41.183)	
Aquisição de ativo intangível	–	–	(176.674)	
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	(450.136)	–	(450.000)	
Atividades de financiamentos	–	–	–	
Aumento de capital social	451.852	–	451.852	
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	451.852	–	451.852	
Caixa líquido ganho	1.614	–	1.796	
Caixa e equivalentes no início do exercício	16	–	16	
Caixa e equivalentes no final do exercício	1.630	–	1.812	
Variação do caixa e equivalentes	1.614	–	1.796	

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

* Reapresentado	Controladora 2012*	Controladora 2011*	Consolidado 2012*	Consolidado 2011*
1. Receitas	–	–	–	–
2. Insumos adquiridos de terceiros	(674)	(58)	(674)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(674)	(58)	(674)	
3. Valor adicionado bruto (1-2)	(674)	(58)	(674)	
4. Depreciação, amortização e exaustão	–	–	–	
5. Valor adicionado líquido produzido (3-4)	(674)	(58)	(674)	
6. Valor adicionado recebido em transferência	481	–	497	
Equivalência patrimonial	481	–	–	
Receitas financeiras	2	–	497	
7. Valor Adicionado Total a Distribuir (5+6)	(391)	(58)	(377)	
8. Distribuição do Valor Adicionado				
Governo	40	–	54	
Prejuízo do período	(431)	(58)	(431)	
Total distribuído	(391)	(58)	(377)	

valores ou em mercado de balcão. As debêntures serão remuneradas pela taxa que equivalerá a 100% da taxa média diária de juros dos Certificados Interbancários, divulgada diariamente pela CETIP (Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos) acrescida de 0,10% ao mês, aplicado "pro rata dia" a partir da data de emissão até 30/12/2013. Em 31/12/2012, o saldo era de R$ 232.579 (31/12/2011 - R$232.578). **5. Investimentos (Reapresentado):** Em 01/11/2012, a Companhia adquiriu 99% do capital social da Odis Participações Ltda. que, por sua vez, em 20/12/2012 adquiriu participação acionária correspondente a 21,38% do capital social do Grupo SBF S.A. Essa empresa tem como atividade operacional o comércio de produtos esportivos e de lazer em geral e produtos alimentícios industrializados, operando através de rede de 218 lojas e comércio eletrônico, sob as marcas **Centauro, Centauro.com, Nike Store** e **By Tennis. Movimentação da conta de investimento - controladora:**

	2012 (Reapresentado)
Em 1º de janeiro	–
Aquisição de investimento	451.136
Em 31 de dezembro	451.136

6. Intangível (Reapresentado): Em dezembro de 2012, a Odis Participações Ltda., controlada direta da Naomi, adquiriu por 8.684.592 ações do Grupo SBF por R$ 217.857. O valor do patrimônio líquido referente a esta parcela adquirida foi de R$ 10.761, gerando um ágio por rentabilidade futura no valor de R$ 207.096, registrado contabilmente na Companhia. **7. Patrimônio líquido (Reapresentado): (i) Capital social:** Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 30/04/2012 foi aprovado aumento do capital social, no valor de R$ 81, mediante a emissão de 81.120 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. Em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 19/12/2012, foi aprovado aumento do capital social, no valor de R$ 451.770, mediante a emissão de 451.770.396 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal. O capital social integralizado é de R$ 451.853, representado por 451.853 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas. A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até 1.000.000 ações, ordinárias ou preferenciais, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração que fixará as condições da emissão. **(ii) Capital parcial:** Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 15/06/2011 foi aprovada a cisão parcial da Basel Participações S.A., mediante vendas de parcelas de seu patrimônio líquido em 4 (quatro) novas sociedades, com a redução do capital social no montante de R$ 4, em virtude da transferência da parcela cindida de seu patrimônio para as novas Companhias, com o cancelamento de 1.000 ações ordinárias. Ela não realizada foi constituída a Naomi Participações S.A. **(c) Reserva legal:** A Companhia apropriará, conforme definido pela legislação societária, 5% do lucro líquido anual para reserva legal, sendo limitada a 20% do capital social. **(d) Dividendos:** Aos acionistas está assegurado, pelo estatuto social, um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido ajustado em cada exercício social, calculado termos da legislação societária. Em razão do ajuste, ocorrido de prejuízo não há resultados a serem distribuídos aos acionistas. **8. Eventos subsequentes: Desdobramento de ações:** Em 17/05/2013, houve o desdobramento das ações do grupo SBF S.A. na proporção de 3 ações para cada 1 ação de emissão da companhia, aumentando o número de ações da controladoras Odis Participações Ltda. de 8.684.592 para 26.053.776. A operação se manteve em 21,36%. **Aumento de capital:** Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28/05/2015, foi aprovado aumento do capital social, no valor de R$ 1.158.190,01 mediante a emissão de 1.158.190 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, subscritas e integralizadas pela Nebile Investments, LLC. **Conversão de debêntures:** Em 19/06/2015 ocorreu a conversão das debêntures de propriedade da controlada Odis Participações Ltda., onde a empresa passou a deter 36,5% de participação no Grupo SBF S.A. **Alteração do capital do Grupo SBF S.A.** Em 27 de novembro e 14/12/2015 a SBF aprovou aumento do capital social de R$ 2.659 mil, mediante emissão de 633.076 novas ações ordinárias. Desta forma, a participação da controlada Odis foi reduzida para 36,35%. Em 21/06/2017 a SBF aprovou aumento do capital social de R$ 2.578 mil, mediante emissão de 644.511 novas ações ordinárias. Desta forma, a participação da controlada Odis foi reduzida para 36,35%. **Incorporação reversa da controlada Odis Participações Ltda.:** Em 30/09/2017, foi aprovada a incorporação reversa da controlada Odis Participações Ltda. pela Grupo SBF S.A., como consequência desse evento, a Companhia passou a deter participação direta de 36,19% em SBF.

Contador: Valdo Mandu Gomes - CRC: 1SP218432/O-5

Rachaia Clube do Brasil – CNPJ/MF nº 62.660.915/0001-80

Edital de Convocação de Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária de Associados

Ficam convocados os Srs. Associados do Rachaia Clube do Brasil para as Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária, a ser realizada no dia 14/06/2018, às 18:00 horas, em 1ª convocação, à às 19:00 horas, em 2ª convocação, extraordinariamente no endereço localizado à Rua Tangará, nº 349, Vila Mariana, São Paulo-SP, a qual terá por fim deliberar acerca da seguinte Ordem do Dia: **1. Em AGO: a)** Ratificar os atos praticados pelos membros do Conselho Deliberativo nos exercícios sociais anteriores; **b)** Deliberar sobre os relatórios e as contas da Diretoria referentes ao exercício social de findo em 31/12/2017; e **c)** Nomear, eleger e empossar os membros do Conselho Deliberativo para o biênio de 2018/2019; **2. Em AGE: a)** Alteração do Estatuto Social para: **i.** Adaptá-lo às regras da Lei 10.406/2002 e outras disposições; **ii.** Modificar a competência dos órgãos sociais; **iii.** Incluir a alternância na ocupação dos órgãos sociais mediante envio de consulta eletrônica, ou correspondência escrita, aos respectivos membros; **iv.** Modificar a vigência do mandato dos Diretores e Conselheiros Fiscais do qual 2 anos. Os associados poderão ser representados por outros associados, desde que devidamente constituídos procuradores, através de instrumento simples de procuração. São Paulo, 29/05/2018. **Reinaldo Batah** – *Presidente da Diretoria* (30, 31/05 e 05/06/2018)

Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 08.02.2018

Data, hora, local: Aos dia 08.02.2018, 09hs, na sede social da Companhia, na Rua Henry Ford, 1718, Parque da Mooca, CEP 03109-000, na Capital do Estado de São Paulo. **Convocação e Presença:** Dispensada a publicação de editais de convocação, tendo a Companhia, no dia 08.02.2018 (cf. Art. 124, § 4º, Lei nº 6.404/76 (f. Lei das S.A.."), por estarem presentes seus acionistas, que representam a totalidade do capital social. **Mesa Diretora:** Presidente: *Anrafel Vargas Pereira da Silva*; Secretário: *Ricardo Batista de Souza*. **Ordem do Dia:** Eleição e reeleição de membros do Conselho de Administração. **Deliberações:** Preliminarmente, foi aprovada a lavratura da presente ata na forma sumária, nos termos do artigo 130, §1º, Lei nº 6.404/76, e considerada regular a Assembleia na forma do artigo 124, § 4º, da mesma lei. Passou-se, então, à ordem do dia, e por unanimidade de votos, deliberada a reeleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia, abaixo relacionados, com o prazo de mandato de 01 ano: **Anrafel Vargas Pereira da Silva**, brasileiro, casado, engenheiro, RG nº 19.969.925-2 SSP/SP e CPF/MF nº 161.481.318-38, membro do Conselho de Administração e seu suplente, **José Francivito Diniz**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG nº 14.334.651-9 SSP/SP e CPF/MF nº 058.148.818-01, membro do Conselho de Administração, ambos com endereço comercial em São Paulo/SP, com escritório na Avenida Gonçalo Madeira, nº 400, Jaguaré, CEP: 05348-000; **José Francivito Diniz**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG nº 14.334.651-9 SSP/SP e CPF/MF nº 058.148.818-01, membro do Conselho de Administração e seu suplente, **Carlos Alberto Nunes Bezerra**, brasileiro, casado, economista, RG nº 11.872.526-2 SSP/SP e CPF/MF nº 025.276.088-48, com endereço comercial em São Paulo/SP, com escritório na Avenida Gonçalo Madeira, nº 400, Jaguaré, CEP: 05348-000; **Antônio Carlos Ferrari Salmeron**, brasileiro, casado, engenheiro civil, RG nº 5060285469-0 CREA/SP e CPF/MF nº 165.814.068-05, membro do Conselho de Administração e seu suplente, **Ricardo Mota de Barros**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG nº 5420977 SSP/PE e CNPJ/MF nº 009.854.124-29, ambos domiciliados no Rio de Janeiro/RJ, Rua Santa Luzia, nº 651, 21º andar (parte), Centro, CEP 20030-041; **Ervino Nitz Filho**, brasileiro, casado, engenheiro civil, CREA/ES nº 5.994/D e CPF/MF nº 034.764.347-05, membro do Conselho de Administração e seu suplente, **Hudson Bomm**, brasileiro, casado, engenheiro, CREA/ES nº 5.978 e CPF/MF nº 016.977.717-00, ambos domiciliados no Rio de Janeiro/RJ, na Rua Santa Luzia, nº 651, 21º andar (parte), Centro, CEP: 20030-041; e **Márcio Paulikevis dos Santos**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG nº 4.374.130 SSP/SP e CPF/MF nº 561.695.318-00, membro do Conselho de Administração e seu suplente, **Pedro Luiz Paulikevis dos Santos**, brasileiro, divorciado, engenheiro civil, RG nº 10.605.886-1 SSP/SP e CPF/MF nº 078.604.178-08, ambos residentes e domiciliados em São Paulo/SP, na Avenida Linea de Paula Machado, nº 1000, Cidade Jardim, CEP: 04120-020. Os conselheiros ora eleitos, presentes à Assembleia, tomaram posse de seus cargos e declararam que não estão legalmente impedidos de assumir seus respectivos cargos, nem condenados a pena alguma, que os impeça temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. **Encerramento:** O Presidente deste ato informou a suspensão da Assembleia pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reiterou os trabalhos, foi a presente lida aos acionistas, que a aprovaram e assinaram o livro competente, tendo autenticado todos os documentos apresentados na sede da Companhia, para todos os fins de direito. **Aprovação e Assinatura:** Lavrada e lida, foi a presente aprovada por unanimidade e assinada pelos membros da mesa e de todos os acionistas presentes, como segue. Presidente: **Anrafel Vargas Pereira da Silva**; Secretário: *Ricardo Batista de Souza*. **Acionistas: Nebile Investment LLC**, representada por Anrafel Vargas Pereira da Silva e Carlos Alberto Nunes Bezerra; **Vital Engenharia Ambiental S.A.**, por Antônio Carlos Ferrari Salmeron e Ricardo Mota de Farias; e **Paulitec Construções Ltda.**, representada por Marcio Paulikevis dos Santos. **Certidão.** A presente ata confere com o original lavrado em livro próprio. São Paulo, 08.02.2018. *Anrafel Vargas Pereira da Silva - Presidente; Ricardo Batista de Souza* - Secretário. Acionistas: **Revita Engenharia Ambiental S.A.**, Anrafel Vargas Pereira da Silva - Diretor, Carlos Alberto Nunes Bezerra - Diretor; **Vital Engenharia Ambiental S.A.**, Antonio Carlos Ferrari Salmeron - Diretor; Ricardo Mota de Farias - Diretor; **Paulitec Construções Ltda.**, Marcio Paulikevis dos Santos - Representante. JUCESP nº 226.085/18-1 em 16.05.2018. Flávia Regina Britto Gonçalves - Secretária Geral.

Inova Gestão de Serviços Urbanos S.A. - CNPJ/NIF nº 14.748.851/0001-21 - NIRE 3530041668-6

Ata da Assembleia Geral Extraordinária de 08.02.2018

Data, hora, local: Ao dia 08.02.2018, 09hs, na sede social da Companhia, na Rua Henry Ford, 1718, Parque da Mooca, CEP 03109-000, na Capital do Estado de São Paulo. **Convocação e Presença:** Dispensada a publicação de editais de convocação, tendo a Companhia, no dia 08.02.2018 (cf. Art. 124, § 4º, Lei nº 6.404/76 (f. Lei das S.A.."), por estarem presentes seus acionistas, que representam a totalidade do capital social. **Mesa Diretora:** Presidente: *Anrafel Vargas Pereira da Silva*; Secretário: *Ricardo Batista de Souza*. **Ordem do Dia:** Eleição e reeleição de membros do Conselho de Administração. **Deliberações:** Preliminarmente, foi aprovada a lavratura da presente ata na forma sumária, nos termos do artigo 130, §1º, Lei nº 6.404/76, e considerada regular a Assembleia na forma do artigo 124, § 4º, da mesma lei. Passou-se, então, à ordem do dia, e por unanimidade de votos, deliberada a reeleição dos membros do Conselho de Administração da Companhia, abaixo relacionados, com o prazo de mandato de 01 ano: **Anrafel Vargas Pereira da Silva**, brasileiro, casado, engenheiro, RG nº 19.969.925-2 SSP/SP e CPF/MF nº 161.481.318-38, membro do Conselho de Administração e seu suplente, **José Francivito Diniz**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG nº 14.334.651-9 SSP/SP e CPF/MF nº 058.148.818-01, membro do Conselho de Administração, ambos com endereço comercial em São Paulo/SP, com escritório na Avenida Gonçalo Madeira, nº 400, Jaguaré, CEP: 05348-000; **José Francivito Diniz**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG nº 14.334.651-9 SSP/SP e CPF/MF nº 058.148.818-01, membro do Conselho de Administração e seu suplente, **Carlos Alberto Nunes Bezerra**, brasileiro, casado, economista, RG nº 11.872.526-2 SSP/SP e CPF/MF nº 025.276.088-48, com endereço comercial em São Paulo/SP, com escritório na Avenida Gonçalo Madeira, nº 400, Jaguaré, CEP: 05348-000; **Antônio Carlos Ferrari Salmeron**, brasileiro, casado, engenheiro civil, RG nº 5060285469-0 CREA/SP e CPF/MF nº 165.814.068-05, membro do Conselho de Administração e seu suplente, **Ricardo Mota de Barros**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG nº 5420977 SSP/PE e CNPJ/MF nº 009.854.124-29, ambos domiciliados no Rio de Janeiro/RJ, Rua Santa Luzia, nº 651, 21º andar (parte), Centro, CEP 20030-041; **Ervino Nitz Filho**, brasileiro, casado, engenheiro civil, CREA/ES nº 5.994/D e CPF/MF nº 034.764.347-05, membro do Conselho de Administração e seu suplente, **Hudson Bomm**, brasileiro, casado, engenheiro, CREA/ES nº 5.978 e CPF/MF nº 016.977.717-00, ambos domiciliados no Rio de Janeiro/RJ, na Rua Santa Luzia, nº 651, 21º andar (parte), Centro, CEP: 20030-041; e **Márcio Paulikevis dos Santos**, brasileiro, casado, administrador de empresas, RG nº 4.374.130 SSP/SP e CPF/MF nº 561.695.318-00, membro do Conselho de Administração e seu suplente, **Pedro Luiz Paulikevis dos Santos**, brasileiro, divorciado, engenheiro civil, RG nº 10.605.886-1 SSP/SP e CPF/MF nº 078.604.178-08, ambos residentes e domiciliados em São Paulo/SP, na Avenida Linea de Paula Machado, nº 1000, Cidade Jardim, CEP: 04120-020. Os conselheiros ora eleitos, presentes à Assembleia, tomaram posse de seus cargos e declararam que não estão legalmente impedidos de assumir seus respectivos cargos, nem condenados a pena alguma, que os impeça temporariamente, o acesso a cargos públicos, ou por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade. **Encerramento:** O Presidente deste ato informou a suspensão da Assembleia pelo tempo necessário à lavratura da presente ata. Reiterou os trabalhos, foi a presente lida aos acionistas, que a aprovaram e assinaram o livro competente, tendo autenticado todos os documentos apresentados na sede da Companhia, para todos os fins de direito. **Aprovação e Assinatura:** Lavrada e lida, foi a presente aprovada por unanimidade e assinada pelos membros da mesa e de todos os acionistas presentes, como segue. Presidente: **Anrafel Vargas Pereira da Silva**; Secretário: *Ricardo Batista de Souza*. **Acionista: Revita Engenharia Ambiental S.A.**, por Antônio Carlos Ferrari Salmeron e Ricardo Mota de Farias; e **Vital Engenharia Ambiental S.A.**, Antonio Carlos Ferrari Salmeron - Diretor; Ricardo Mota de Farias - Diretor; **Paulitec Construções Ltda.**, Marcio Paulikevis dos Santos - Representante. JUCESP nº 226.085/18-1 em 16.05.2018. Flávia Regina Britto Gonçalves - Secretária Geral.

EDITAL DE CITAÇÃO Process

NAOMI PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 14.200.586/0001-42

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012 (Em milhares de reais)

Comentário de Desempenho: Senhores Acionistas: A Administração da **Naomi Participações S.A.** ("Companhia"), no cumprimento das determinações legais, apresenta aos seus acionistas, o Comentário de Desempenho e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais relativas ao período findo em **31/12/2013**, bem como o relatório de revisão dos Auditores Independentes. A Companhia, como empresa de participação, tem como sua principal fonte de resultado o recebimento de ganhos ou perdas em sociedades em que participa. Em **31/12/2013**, a Companhia possuía participações em sociedades controladas, coligadas e controladas em conjunto e capital social da **Oculis Participações Ltda.**, que por sua vez detém participação de 21,38% no capital social da **Oculmico - Grupo SBF**, controlada da rede de lojas Centauro **Desempenho Econômico - Grupo SBF:** Em 31/12/2013,

BALANÇOS PATRIMONIAIS	Controladora		Consolidado	
* Reapresentado	2013*	2012*	2013*	2012*
Passivo e patrimônio líquido/Circulante	39	1.639	39	1.825
Fornecedores	32	778	33	778
Obrigações fiscais	1	61	1	61
Não circulante	–	58	–	58
Exigível a longo prazo/Outras obrigações	–	58	–	58
Patrimônio líquido	470.755	481.893	470.755	481.893
Capital social	451.853	451.853	451.853	451.853
Prejuízos acumulados	(11.627)	(486)	(11.627)	(486)
Resultado abrangente	30.529	30.529	30.529	30.529
Total do passivo e patrimônio líquido	470.794	482.770	470.794	482.776

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO	Controladora		Consolidado	
* Reapresentado	2013*	2012*	2013*	2012*
Receitas (Despesas) operacionais	(11.783)	(483)	(11.784)	(914)
Administrativas	(303)	(914)	(305)	(914)
Tributárias	(123)	(12)	(127)	–
Equivalência patrimonial	(10.757)	481	(10.762)	–
Receitas financeiras, líquidas	46	2	58	49
Prejuízo antes do IR e CS	(11.137)	(431)	(11.135)	(417)
IR e CS	–	–	–	(436)
Prejuízo do exercício	(11.137)	(431)	(11.135)	(1.012)
Prejuízo do exercício por lote de mil ações - R$	(24,65)	(0,95)	(24,65)	(0,95)

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS ABRANGENTES	Controladora		Consolidado	
* Reapresentado	2013*	2012*	2013*	2012*
Prejuízo do exercício	(11.137)	(431)	(11.135)	(431)
	–	30.529	–	30.529
Total de perda no resultado abrangente do período	(11.137)	30.098	(11.135)	30.098

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXOS DE CAIXA	Controladora		Consolidado	
* Reapresentado	2013*	2012*	2013*	2012*
Atividades operacionais	(11.136)	(431)	(11.138)	(431)
Prejuízo do exercício				
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Equivalência patrimonial	10.757	(481)	10.762	–
Juros sobre debêntures	–	–	–	(436)
Outros	–	–	–	–
	(381)	(912)	(376)	(867)
Variações nos ativos e passivos:				
(Aumento) em tributos a recuperar	(3)	–	(3)	(13)
Aumento (redução) em fornecedores	(746)	771	(746)	771
Aumento (redução) em obrigações fiscais	(47)	47	(60)	61
Aumento (redução) em outros passivos	(58)	(9)	(58)	(9)
	(1.235)	(103)	(1.243)	(96)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(1.235)	–	(1.235)	(96)
Débentures	–	–	–	(232.143)
Aquisição de investimento	–	(450.136)	–	(41.183)
Aquisição de ativo imobilizado	–	–	–	(176.674)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	–	(450.136)	–	(450.000)
Atividades de financiamentos	–	451.852	–	451.852
Capital social	–	451.852	–	451.852
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	–	451.852	–	451.852
Caixa líquido gerado	(1.235)	1.814	(1.243)	1.756
Caixa e equivalentes no início do exercício	1.630	16	1.812	16
Caixa e equivalentes no final do exercício	395	1.830	569	1.812
Variação de caixa e equivalentes	(1.235)	1.814	(1.243)	1.756

Comentário de Desempenho: Em 31/12/2013, a Companhia possuía ganho a preço justo líquido negativo decorrente, principalmente, da reclassificação de empréstimos e financiamentos para o passivo circulante e da incorporação de sociedades restituídas (detidas e controladas). A Administração do Grupo vem adotando uma série de medidas como forma de equacionar sua posição financeira e patrimonial permitindo a liquidação e/ou a renegociação de suas dívidas de curto prazo. Por fim, cabe ressaltar que a Companhia possui capital circulante

Usina Santa Fé S.A.

CNPJ nº 45.281.813/0001-35

Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de março de 2018 e 2017 - *(Em milhares de reais)*

Balanços patrimoniais - Ativo	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	21.813	30.108
Contas a receber de clientes	4.269	3.944
Estoques	21.226	24.367
Ativos biológicos	59.890	54.479
Adiantamentos a fornecedores	40.105	43.780
Impostos a recuperar	44.078	38.741
Ativo fiscal corrente	6.073	6.040
Instrumentos financeiros derivativos	6.174	11.952
Outros ativos circulantes	8.041	4.397
Total do ativo circulante	211.669	217.808
Adiantamentos a fornecedores	9.003	4.653
Depósitos judiciais	17.376	17.382
Impostos a recuperar	4.616	4.672
Ativo fiscal diferido	19.542	17.833
Outros créditos	4.696	4.136
Total do realizável a longo prazo	55.233	48.676
Investimentos	662	662
Propriedades para investimento	1.632	1.632
Imobilizado	508.320	525.470
Intangível	1.538	517
	510.152	528.281
Total do ativo não circulante	565.385	576.957
Total do ativo	777.054	794.765

Balanços patrimoniais - Passivo	2018	2017
Fornecedores	116.267	126.322
Impostos e contribuições a recolher	19.179	19.427
Salários e férias a pagar	2.242	3.979
Outras contas a pagar	3.016	1.869
Instrumentos financeiros derivativos	251	2.534
Total do passivo circulante	140.955	154.131
Empréstimos e financiamentos	364.267	296.165
Fornecedores	2.993	3.507
Impostos e contribuições a recolher	18.541	12.372
Empréstimos - Mútuos	19.737	19.020
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.183
Provisões para contingências	20.316	19.979
Total do passivo não circulante	445.854	351.326
Patrimônio líquido	46.700	49.561
Capital social	96.592	96.592
Reserva de lucros	6.333	6.333
Reserva de reavaliação	5.115	5.115
Ajustes de avaliação patrimonial	(37.443)	(31.926)
Prejuízos acumulados	(29.867)	(27.257)
Total do patrimônio líquido	88.730	89.318
Total do passivo e patrimônio líquido	777.054	794.765

Demonstrações do resultados	2018	2017
Receita operacional líquida	331.558	317.839
Custos dos produtos vendidos	(446.708)	(442.019)
Valor justo de ativo biológico	16.261	11.168
Lucro bruto	(101.256)	(113.012)
Despesas de vendas	(33.274)	(31.359)
Despesas administrativas e gerais	(39.324)	(26.785)
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	15.328	15.827
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	(158.526)	(155.329)
Receitas financeiras	1.339	4.498
Despesas financeiras	(68.484)	(67.653)
Variação cambial líquida	(2.821)	(2.738)
Receita (despesa) financeiras e variação cambial líquida	(69.966)	(65.893)
Resultado antes dos impostos	5.518	5.442
Imposto de renda e contribuição social correntes	(4.134)	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(3.914)	(14.199)
Resultado do exercício	1.606	22.587
Demonstrações dos resultados abrangentes	2018	2017
Resultado do exercício	1.606	22.587
Outros resultados abrangentes	-	-
Itens que não serão reclassificados para o resultado		
Reavaliação de imobilizado para propriedades para investimento	-	814
Itens que podem ser subsequentemente reclassificados para o resultado		
Variação cambial não realizada - hedge accounting	(3.931)	52.546
Resultado abrangente total	(2.861)	75.927

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	Capital social	Reserva legal	Reserva especial de lucros - Lei 11.638/07	Reserva de reavaliação	Reserva de avaliação patrimonial	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de abril de 2016	96.592	627	4.866	7.515	(62.866)	(52.839)	(28.369)	66.026
Outros resultados abrangentes			814			814		814
Realização da reserva de reavaliação				(954)		954		
Realização do custo atribuído do ativo imobilizado - CPC 27				-	(1.606)	1.606		
Ganhos (Perdas) líquidos de hedge de fluxo de caixa					71.738		71.738	
Hedge accounting sobre empréstimos					8.094		8.094	
Hedge accounting sobre NDF - Non Deliverable Forward					(27.286)		(27.286)	
Efeito tributário sobre o hedge de fluxo de caixa						22.567	22.567	
Resultado do exercício						(27.509)	49.961	22.587
Saldos em 31 de março de 2017	96.592	627	5.705	6.561	(31.926)	(27.257)	89.318	89.318
Realização da reserva de reavaliação				(950)		950		
Realização do custo atribuído do ativo imobilizado - CPC 27				-	(1.587)	1.587		
Ganhos (Perdas) líquidos de hedge de fluxo de caixa					(1.042)		(1.042)	
Hedge accounting sobre empréstimos					(4.914)		(4.914)	
Hedge accounting sobre NDF - Non Deliverable Forward					2.025		2.025	
Efeito tributário sobre o hedge de fluxo de caixa					1.022		1.022	
Resultado do exercício						(2.610)	4.216	1.606
Saldos em 31 de março de 2018	96.592	627	5.705	5.115	(37.443)	(29.867)	88.730	88.730

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	2018	2017
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Resultado do exercício	1.606	22.587
Ajustes para: Depreciação	34.268	34.384
Resultado na venda de ativos imobilizados	44.648	41.323
Imposto de renda e contribuição social diferidos	48.533	43.923
Receita de juros	34.886	28.242
Provisão para contingências	1.748	3.642
Perdas com ajuste de ativos biológicos	2.185	(4.209)
Imposto de renda e contribuição social correntes	314	14.199
Variação cambial líquida	4.134	-
Ganho com ativo biológico	(2.613)	(10.253)
Outras contas a pagar	2.379	2.171
Empréstimos e financiamentos pagos	54.180	54.203
Reversão de provisão para contingências	237	(510)
Recuperação de créditos tributários	(22.230)	-
	203.548	220.309
Variações em: Contas a receber de clientes	(325)	1.401
Estoques	3.141	1.861
Adiantamentos a fornecedores	(675)	(11.644)
Impostos a recuperar	16.916	(20.876)
Outras contas a receber	(6.560)	715
Depósitos judiciais	6	197
Fornecedores	(31.974)	28.961
Impostos e contribuição a se recolher	9.252	435
Impostos e contribuições a recolher	1.292	1.292
Salários e férias a pagar	16	5
Dividendos a distribuir	2.730	1.293
Total do caixa líquido gerado	2.799	1.409
Passivo fiscal diferido	44.168	44.174
Total do caixa líquido não circulante	44.168	44.174
Patrimônio líquido	106.365	102.320
Capital social	7.014	5.076
Ajuste de avaliação patrimonial	14.185	11.514
Reserva de lucros	81.720	81.720
Lucros acumulados	3.346	3.946
Ajuste de avaliação patrimonial	46.364	43.542
Total do passivo e patrimônio líquido	153.629	147.858

Demonstrações do resultados	2018	2017
vendas de produtos	6.108	7.371
Custos dos produtos vendidos	(3.993)	3
Lucro bruto	6.115	7.369
Despesas administrativas e gerais	771	1.713
Outras despesas receitas operacionais líquidas	882	1
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	6.221	5.655
aceitas financeiras	1	2
Despesas financeiras	5	10
Receitas (despesas) financeiras líquidas	4	8
Resultado antes dos impostos	6.225	5.663
Imposto de renda e contribuição social correntes	175	211
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5)	(6)
	5.348	5.466
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(5.074)	(5.589)
Impostos a recuperar	2	71
Outras contas a receber	-	(3)
Depósitos judiciais	-	(1)
Fornecedores	5	5
Impostos e contribuições a recolher	(86)	55
Salários e férias a pagar	14	1
Outras contas a pagar	10	-
Ganho de renda a contribuição social pagos	(175)	(206)
Caixa e equivalentes de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	38	(1)
Fluxos de caixa usado nas atividades de investimentos		
Aquisição do imobilizado	(39)	-
Caixa e equivalentes de caixa líquido	(39)	(1)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de abril	3	4
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	3	3
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(36)	(1)

As Demonstrações Financeiras na íntegra encontram-se à disposição na sede da Companhia.

Diretor: **Eduardo Ferraz Nalon** - CPF: 020.605.318-69
Contador: **Tadeu Donizete de Oliveira Machado** - CRC: 1SP323544/O-5

Agropecuária Nova Europa S.A.

CNPJ nº 55.925.075/0001-28

Demonstrações Financeiras - Exercícios Findos em 31 de março de 2018 e 2017 - *(Em milhares de reais)*

Balanços patrimoniais - Ativo	2018	2017
Caixa e equivalentes de caixa	13	8
Contas a receber de clientes	16.261	11.168
Impostos a recuperar	2	4
Outras contas a receber	3	3
Total do ativo circulante	16.279	11.223
Depósitos judiciais	32	32
Total do realizável a longo prazo	32	32
Imobilizado	137.535	136.623
Total do ativo não circulante	137.567	136.655
Total do Ativo	153.825	147.858

Balanços patrimoniais - Passivo	2018	2017
Fornecedores	13	8
Impostos e contribuições a recolher	24	89
Passivo fiscal corrente	13	34
Salários e férias a pagar	16	5
Dividendos a distribuir	2.730	1.293
Total do passivo circulante	2.796	1.429
Passivo fiscal diferido	44.168	44.174
Total do passivo não circulante	44.168	44.174
Patrimônio líquido	106.365	102.320
Capital social	7.014	5.076
Ajuste de avaliação patrimonial	14.185	11.514
Reserva de lucros	81.720	81.720
Lucros acumulados	3.346	3.946
Ajuste de avaliação patrimonial	46.364	43.542
Total do passivo e patrimônio líquido	153.629	147.858

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	Reserva de lucros						
	Capital social	Reserva legal	Reserva especial de lucros - Lei 11.638/07	Reserva de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Total
Saldos em 1º de abril de 2016	3.055	611	7.094	81.720	3.947	-	96.427
Realização da reserva de reavaliação de imóveis e o distribuição do valor atribuído ao custo do imobilizado - CPC 27		1.678				1.678	3.356
O de 03 junho de 2016			2.020				2.020
realização do custo atribuído do ativo imobilizado - CPC 27					1	1	
resultado do exercício					5.442	5.442	
Destinação Constituição o exercício					272	(272)	
Dividendos mínimos obrigatórios					1.292	1.292	
Dividendos adicionais de lucros			3.879		(3.879)		
Saldos em 31 de março de 2017	5.075	883	1.678	8.953	81.720	3.946	102.255
Aumento de capital com reservas de lucros conforme AGO AGE de 26 de abril de 2017	1.939		(1.939)				
Resultado do exercício						6.047	6.047
Destinações Constituição Reserva Legal		302				(302)	
Dividendos mínimos obrigatórios						(1.437)	(1.437)
Dividendos adicionais de lucros			4.338			(4.338)	
Saldos em 31 de março de 2018	7.014	1.185	1.678	11.293	81.720	3.946	106.865

Demonstrações do valor adicionado	2018	2017
Receitas: Vendas de produtos	6.267	7.607
Outras receitas	(2)	1
	6.265	7.608
Insumos adquiridos por terceiros		
Outras despesas administrativas	354	(799)
	354	(799)
Valor adicionado bruto	**6.619**	**6.807**
Depreciação, amortização e exaustão		
Depreciação e amortização	(19)	(19)
	(19)	(19)
Valor adicionado líquido produzido pela entidade	**6.600**	**6.788**
Valor adicionado recebido em transferência		
Receitas financeiras	1	2
	1	2
Valor adicionado total a distribuir	**6.601**	**6.790**
Distribuição do valor adicionado		
Remuneração do trabalho dos administradores	222	895
Impostos, taxas e contribuições: Federais	332	453
Remuneração de capitais de terceiros		
Lucros retidos / resultado do exercício	6.047	5.442
Valor adicionado distribuído	**6.601**	**6.790**

Demonstrações do resultados	2018	2017
vendas de produtos	6.108	7.371
Custos dos produtos vendidos	(3.993)	3
Lucro bruto	6.115	7.369
Despesas administrativas e gerais	771	1.713
Outras despesas receitas operacionais líquidas	882	1
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	6.221	5.655
aceitas financeiras	1	2
Despesas financeiras	5	10
Receitas (despesas) financeiras líquidas	4	8
Resultado antes dos impostos	6.225	5.663
Imposto de renda e contribuição social correntes	175	211
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5)	(6)
	5.348	5.466
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber de clientes	(5.074)	(5.589)
Impostos a recuperar	2	71
Outras contas a receber	-	(3)
Depósitos judiciais	-	(1)
Fornecedores	5	5
Impostos e contribuições a recolher	(86)	55
Salários e férias a pagar	14	1
Outras contas a pagar	10	-
Ganho de renda a contribuição social pagos	(175)	(206)
Caixa e equivalentes de caixa líquido proveniente das atividades operacionais	38	(1)
Fluxos de caixa usado nas atividades de investimentos		
Aquisição do imobilizado	(39)	-
Caixa e equivalentes de caixa líquido	(39)	(1)
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de abril	3	4
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de março	3	3
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(36)	(1)

As Demonstrações Financeiras na íntegra encontram-se à disposição na sede da Companhia.

Diretor: **Eduardo Ferraz Nalon** - CPF: 020.605.318-69
Contador: **Tadeu Donizete de Oliveira Machado** - CRC: 1SP323544/O-5

VCI VANGUARD CONFECÇÕES IMPORTADAS S.A.

CNPJ 00.131.557/0001-43

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Prezados Senhores, em cumprimento à disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras relativas aos exercícios encerrados em 31 de dezembro de 2017 e de 2016. Ficamos à disposição de V.Sas., para quaisquer esclarecimentos que se tiverem necessários. São Paulo, 14 de maio de 2018.

A Diretoria

Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 - *(Em milhares de reais)*

Ativo	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
Caixa e equivalentes de caixa	15.695	48.145	15.705	48.155
Contas a receber	57.135	45.528	57.135	45.528
Estoques	35.092	20.871	35.092	20.871
Ativo fiscal corrente	622	502	622	502
Outras contas a receber	450	724	450	724
Despesas antecipadas	877	-	877	-
Total do ativo circulante	109.871	115.770	109.881	115.783
Títulos e valores mobiliários	2	31	-	-
Depósitos judiciais	6.923	3.535	6.923	3.535
Impostos diferidos ativos	1.761	2.741	1.761	2.741
Total do realizável a longo prazo	8.686	6.307	8.684	6.276
Imobilizado	19.156	17.473	156	17.473
Intangível	9.856	10.331	9.856	10.331
Total do ativo não circulante	37.698	34.111	37.696	34.080
Total do ativo	147.569	149.881	147.577	149.863

Passivo	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
Fornecedores	11.865	11.073	11.865	11.073
Salários e encargos sociais	7.532	6.218	7.532	6.218
Imposto de renda e contribuição social	193	2.220	193	2.222
Obrigações sociais e trabalhistas	8.721	7.775	8.721	7.775
Dividendos a pagar	4.480	2.549	4.480	2.549
Provisões para passivo a descoberto em controladas	48	140	-	-
Mútuos com partes relacionadas	-	-	56	122
Outras contas a pagar	2.364	2.457	2.364	2.457
Total do passivo circulante	35.203	32.434	35.211	32.416
Outras contas a pagar	49	146	49	146
Provisão para contingências	2.305	4.651	2.305	4.651
Total do passivo não circulante	2.354	4.797	2.354	4.797
Patrimônio líquido				
Capital social	18.993	18.993	18.993	18.993
Reserva de capital	68.815	68.815	68.815	68.815
Dividendo adicional proposto	4.679	13.877	4.679	13.877
Reservas de lucros	17.525	10.965	17.525	10.965
Total do patrimônio líquido	110.012	112.650	110.012	112.650
Total do passivo	37.557	37.231	37.565	37.213
Total do passivo e patrimônio líquido	147.569	149.881	147.577	149.863

Demonstrações do Resultados - *(Em milhares de reais)*

	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
Receita operacional líquida	186.270	153.981	186.270	153.981
Custos das mercadorias vendidas	(55.855)	(48.981)	(55.855)	(48.981)
Lucro bruto	**130.415**	**105.000**	**130.415**	**105.000**
Despesas com vendas	(92.507)	(77.820)	(92.507)	(77.820)
Despesas gerais e administrativas	(23.652)	(17.183)	(23.560)	(17.198)
Resultado de equivalência patrimonial	92	(15)	-	-
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	5.963	330	5.963	330
Resultado antes dos receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	**20.311**	**10.312**	**20.311**	**10.312**
Receitas financeiras	2.816	6.290	2.816	6.290
Despesas financeiras	(1.699)	(2.208)	(1.699)	(2.208)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	**1.117**	**4.0 2**	**1.117**	**4.0 2**
Lucro antes dos impostos	**21.42**	**14.3 4**	**21.42**	**14.3 4**
Imposto de renda e contribuição social	(5.709)	(5.449)	(5.709)	(5.449)
Lucro líquido do e ercício	**15.71**	**8.9 5**	**15.71**	**8.9 5**

Demonstrações do Resultados Abrangentes - *(Em milhares de reais)*

	Controladora e Consolidado 2017	Controladora e Consolidado 2016
Lucro do exercício	15.719	8.945
Outros resultados abrangentes	-	-
Resultado abrangente	**15.719**	**8.945**

Demonstrações do Fluxos de Caixa - Método Indireto *(Em milhares de reais)*

	Controladora 2017	Controladora 2016	Consolidado 2017	Consolidado 2016
Fluxo de caixa das atividades operacionais				
Lucro do exercício	15.719	8.945	15.719	8.945
Ajustes para:				
Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa	168	(17)	168	(17)
(Reversão) Provisão para perda nos estoques	(555)	464	(555)	464
Depreciação	2.758	2.250	2.758	2.250
Amortização	1.652	2.413	1.652	2.413
Resultado de equivalência patrimonial	(92)	15	-	-
Valor do resultado na venda de ativo imobilizado e intangível	346	33	346	33
Provisão para contingências	(2.346)	3.079	(2.346)	3.079
Imposto de renda e contribuição social	4.729	6.561	4.729	6.561
Juros sobre empréstimos e dividendos	980	(1.112)	980	(1.112)
	23.359	22.631	23.451	22.616
Variações nos ativos e passivos (Aumento) redução dos ativos:				
Contas a receber	(11.775)	(11.121)	(11.775)	(11.121)
Estoques	(13.666)	3.391	(13.666)	3.391
Ativo fiscal corrente	(120)	697	(117)	697
Outras contas a receber	274	(22)	274	(22)
Despesas antecipadas	(877)	-	(877)	(22)
Depósitos judiciais	(3.388)	(3.524)	(3.388)	(3.524)
Aumento (redução) dos passivos:				
Fornecedores	793	4.279	793	4.279
Obrigações trabalhistas	1.313	810	1.313	810
Obrigações sociais e trabalhistas	946	811	946	811
Outras contas a pagar	(190)	448	(190)	448
Caixa gerado nas atividades operacionais	**(3.331)**	**18.400**	**(3.236)**	**18.385**
Impostos de renda e contribuição social sobre o lucro líquido	(6.758)	(5.384)	(6.758)	(5.384)
Fluxo de caixa líquido (utilizado) proveniente das atividades operacionais	**(10.089)**	**13.016**	**(9.994)**	**13.001**
Fluxo de caixa de atividades de investimento				
Aquisição proveniente pela venda de ativos	196	109	196	109
Aquisição de ativo imobilizado, pagos	(4.905)	(5.080)	(4.905)	(5.080)
Aquisição de ativo intangível, pagos	(1.255)	(2.898)	(1.255)	(2.898)
Fluxo de caixa usado nas atividades de investimento	**(5.964)**	**(7.869)**	**(5.964)**	**(7.869)**
Fluxo de caixa de atividades de financiamento				
Liquidação de empréstimos com partes relacionadas	29	(16)	(66)	(1)
Juros e dividendos sobre o capital próprio pagos	(16.426)	(8.213)	(16.426)	(8.213)
Fluxo de caixa usado nas atividades de financiamento	**(16.397)**	**(8.229)**	**(16.492)**	**(8.214)**
Redução líquida em caixa e equivalentes de caixa	**(32.450)**	**(3.082)**	**(32.450)**	**(3.082)**
Caixa e equivalentes de caixa em 1º de janeiro	48.145	51.227	48.155	51.237
Caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro	15.695	48.145	15.705	48.155
Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa	**(32.450)**	**(3.082)**	**(32.450)**	**(3.082)**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido - *(Em milhares de reais)*

	Controladora e Consolidado				
	Capital social	Reservas de capital	Dividendo adicional proposto	Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido
Saldo em 1º de janeiro de 2016	16.893	68.815	4.780	20.546	111.034
Lucro do exercício	-	-	-	8.945	8.945
Emissão de ações ordinárias	2.100	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	447	(447)
Dividendos adicionais do exercício anterior	-	-	(4.780)	-	(4.780)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	13.877	(7.928)	(8.498) (2.549)
Retenção de lucros	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2016	18.993	68.815	13.877	10.965	112.650
Lucro do exercício	-	-	-	15.719	15.719
Emissão de ações ordinárias	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	-	-	-	-
Dividendos adicionais do exercício anterior	-	-	(13.877)	-	(13.877)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	4.679	(9.159)	(4.480)
Retenção de lucros	-	-	-	5.774	(5.774) 110.012
Saldo em 31 de dezembro de 2017	18.993	68.815	4.679	17.525	110.012

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - *(Em milhares de reais, exceto quando de outra forma mencionado)*

1. Conto to operacional A VCI Vanguard Confecções Importadas S.A. (Nova denominação social da VCI Vanguard Confecções Importadas Ltda., conforme alteração do contrato social de 04 de dezembro de 2013 ("Companhia" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado, domiciliada no Brasil, com sede de seu escritório na Rodovia Anhanguera, nº 16.950, Km 17, Bloco I / Bloco Administrativo, Térreo e 2º Pavimento, Centro Empresarial Anhanguera, Vila Jaraguá, CEP 05112-000, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Companhia opera com o nome fantasia "Aramis" e tem por objetivo principal a importação e o comércio, no atacado e no varejo, de roupas masculinas e femininas; o comércio de artigos de cama, mesa e banho; artigos de perfumaria, cosméticos e de higiene pessoal; artigos de colchoaria, artigos de utilidade doméstica; artigos de relojoaria e joalheria; artigos de souvenieres, bijuterias e artesanatos; e artigos esportivos. **2. Base de preparo e de e ta e conformidade** As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil **b. ase de mensuração** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. **c. ede funcional e moeda de apresenta o** As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **d. so de estimativ as e ul amentos** A preparação destas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas requer o uso de certas estimativas contábeis críticas. Adicionalmente, a Companhia e Administração também exercem julgamento quanto à aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e pressupostos são revistos de maneira contínua. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em qualquer períodos futuros afetados. **2.1. Consolida o** As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas: ***a. Controladas:*** Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades de propósito específico) nas quais a Companhia controla as políticas financeiras e operacionais. Controle, geralmente acompanhando de uma participação de mais do que metade dos direitos de voto (ações) e a existência e o efeito dos potenciais direitos de voto, atualmente exercíveis ou conversíveis, são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são integralmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia e deixam de ser consolidadas a partir da data em que tal controle cessa. Os resultados das controladas adquiridas durante o exercício estão incluídos nas demonstrações consolidadas do resultado a partir da data da efetiva aquisição. As participações de não controladores, mesmo se resultar em saldo negativo decorrente de perdas, são atribuídas aos proprietários da Companhia. Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia. As transações, saldos e ganhos não realizados derivados de transações entre a Companhia e suas controladas são eliminados. As perdas não realizadas também são eliminadas, sendo, porém consideradas um indicador de redução do valor recuperável dos ativos transferidos. **b. Perda de controle em controladas:** Quando a Companhia perde o controle, qualquer participação retida na entidade é remensurada ao seu valor justo, sendo a mudança no valor contábil reconhecida no resultado. O valor justo é o valor contábil inicial para subsequente contabilização da participação retida em uma coligada, uma joint venture ou um ativo financeiro. Além disso, qualquer valores previamente reconhecidos em outros resultados abrangentes relativos à entidade são contabilizados da mesma forma que o montante reconhecido diretamente os ativos ou passivos relacionados. Isso significa que os valores reconhecidos previamente em outros resultados abrangentes são reclassificados no resultado. **c. Companhias incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas:**

	a sede	a ritcipa o		
	ata base das demonstra es financeiras	a ritcipa o	2017	2016
ICVI Confecções Ltda.	31.12.2017	Direta	0,00	100,00
Aramis Publicidade Ltda.	31.12.2017	Indireta	100,00	0,00

3. rincipais politicas cont beis A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nessas demonstrações financeiras consolidadas. **a. ede estran eira** Transações em moeda estrangeira são convertidas para a respectiva moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são convertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do período, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o período, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do período de apresentação. **b. Instrumentos financeiros:** A Companhia reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação, que é data na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expirarem, ou quando a Companhia transferir os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente. **c. Redução ao valor recuperável** ***(Impairment):*** Ativos financeiros não classificados como ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de *impairment*. **d. Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques e outros custos incorridos para trazê-lo a sua localização e condição atuais. Os ativos fiscais correntes. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e dos custos estimados de vendas. **e. Imobilizado:** ***I. Reconhecimento e mensuração:*** Os itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzidos de depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*). Os custos dos ativos imobilizados são compostos pelos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição / construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, de mão de obra direta e qualquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição, necessários para que esses possam operar. Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) do imobilizado. Qualquer ganho e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas ou despesas no resultado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item imobilizado a que ele se refere, caso contrário, é reconhecido no resultado como despesa. ***II. Custos subsequentes:*** Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são reconhecidos no resultado quando incorridos. ***III. Depreciação:*** Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso A Depreciação é reconhecida no resultado precisável (custo menos valor residual) do ativo, pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica estimada dos bens. As vidas úteis e valores residuais são revisados periodicamente. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de

RÁPIDO RIBEIRÃO PRETO LTDA

CNPJ/MF nº 56.007.859/0001-87

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO - 2017: Senhores acionistas. Atendendo as disposições legais e estatutárias, submetemos a apreciação de V. Sas. as demonstrações financeiras com os pareceres dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017. Considerações **Mercado:** Crescimento do mercado de transporte público urbano em 2016. **Investimentos:** Investimento na manutenção da frota existente com aumento da vida útil e segurança dos veículos. **Desenvolvimento Humano**: Lançamento em 2017 do Programa de Integridade aderente a lei 12.846 e ao Decreto 8.420. Fortalecimento do modelo do Sistema de Gestão Integrado (SGI) com melhoria dos processos com ganho consideável de produtividade para todos os funcionários por meio de treinamentos, palestras e cursos. **Fernando Mauricio Araujo Guimarães** - Diretor do Trânsito - CPF: 170.757.267-34 **Gustavo Nader Damião Rodrigues** - Diretor Presidente - CPF: 032.261.947-55

Balanços patrimoniais Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores Expressos Em milhares de reais)

Ativo	Nota	31/12/2017	31/12/2016 Reapresentado
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	6.238	6.022
Contas a receber	4		
- Clientes locais		1.432	1.461
- Partes relacionadas		356	330
		1.788	**1.791**
Impostos a recuperar	5	70	56
Adiantamentos a fornecedores, despesas antecipadas e outros ativos	6	34	144
Ativos classificados como mantidos para venda	7	751	474
Total do Circulante		**9.192**	**8.487**
Não circulante			
Realizável a Longo Prazo		797	523
- Depósitos judiciais	14.1	797	523
Imobilizado	8	**8.269**	**10.193**
Total do Não Circulante		**7.066**	**10.716**
Total do Ativo		**16.258**	**19.203**
Passivo e Patrimônio líquido			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	242	243
Fornecedores a pagar	10		
- Fornecedores nacionais		339	296
- Partes relacionadas		314	1.037
		653	**1.333**
Salários, encargos e obrigações sociais	11	192	230
Impostos a recolher, exceto CSLL e IRPJ	12	335	337
Imposto de renda e contribuição social	15.2	309	414
Outros passivos	13	800	687
Total do Circulante		**2.531**	**3.244**
Não circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	985	1.226
Passivos contingentes	14.2	322	344
Provisões de tributos diferidos (CSLL e IRPJ)	15.4	1.484	1.886
Total do Não Circulante		**2.791**	**3.456**
Patrimônio líquido			
Capital	16.1	8.093	8.093
Reserva de Lucros	16.2	2.843	4.410
Total do Patrimônio Líquido		**10.936**	**12.503**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		**16.258**	**19.203**

Demonstração do Resultado do Exercício findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores Expressos Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2017	31/12/2016 Reapresentado
Receita Operacional Líquida	17	**16.152**	**15.835**
Custo dos serviços prestados	18	(6.630)	(7.351)
Lucro bruto		**9.522**	**8.484**
(Despesas) receitas operacionais			
Despesas administrativas	19	(1.279)	(1.257)
Despesas comerciais	19	(832)	(969)
Outras (outras) receitas operacionais líquidas	20	2.257	841
Total (despesas) receitas operacionais		**146**	**(1.385)**
Lucro operacional, exceto resultado financeiro		**9.668**	**7.099**
Resultado financeiro líquido (despesa) receita financeira	21	286	422
Lucro antes dos impostos		**9.954**	**7.521**
Despesas de imposto de renda (IRPJ) de contribuição social sobre o lucro (CSLL)			
Impostos de renda e contribuição social correntes	15.1	(1.513)	(1.427)
Impostos de renda e contribuição social diferidos	15.3	(401)	(409)
Lucro Líquido do Exercício		**8.040**	**5.685**
Lucro líquido por quotas em reais		**0,99**	**0,70**

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Valores Expressos Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de Lucros	Acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2015	**8.093**	**5.096**	-	**13.189**
Lucros Distribuídos	-	(1.825)	(4.181)	(5.786)
Lucro do Exercício Corrente	-	-	4.911	4.911
Transferência para reserva de lucros	-	750	(750)	-
Ajuste reapresentação 2016	-	-	3.659	3.659
Saldos em 31 de dezembro de 2016	**8.093**	**751**	**3.659**	**12.503**
Ajuste reapresentação 2016	-	-	(3.659)	(3.659)
Ajustes de exercícios anteriores	-	-	2.102	2.102
Lucro do Exercício Corrente	-	-	8.040	8.040
Lucros Distribuídos	-	(751)	(7.299)	(8.050)
Transferência para retenção de lucros	-	2.843	(2.843)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	**8.093**	**2.843**	-	**10.936**

Contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e refletem as modificações no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017 e os apresentados. **2.13. Lucro por quota.** É calculado com base na quantidade de quotas em circulação do capital integralizado na data do balanço. **2.14. Reapresentação dos valores comparativos.** Os valores relativos ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2016, originalmente apresentados nas demonstrações contábeis daquele exercício, estão sendo reapresentados para fins de comparação, em conformidade com os pronunciamentos técnicos CPC 15 – Combinação de Negócios e CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas, Retificações de Erro.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores Expressos Em milhares de reais)

	31/12/2017	31/12/2016
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro líquido do exercício	**8.040**	**5.685**
Depreciação	2.269	2.975
Ajuste depreciação societária	(1.180)	(1.183)
Imposto de renda e contribuição social – Diferidos	401	409
(Ganho) perdas na alienação de investimentos e imobilizado	(691)	44
Provisão para perdas em investimentos	94	15
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e outros	(22)	17
Encargos sobre financiamentos e impostos parcelados	34	41
Lucro líquido do exercício ajustado	**8.945**	**8.003**
Variação nos ativos e passivos operacionais		
(Aumento)/redução nos ativos:		
Clientes e operações a receber	52	(501)
Adiantamentos	(9)	(8)
Impostos e contribuições a recuperar	(14)	(14)
Despesas antecipadas	(5)	(34)
Depósitos judiciais	(500)	(299)
Aumento (redução) dos passivos:		
Fornecedores	44	47
Salários e encargos	(38)	3
Impostos a recolher	(2)	38
Imposto de renda e contribuição social	(105)	(95)
Partes relacionadas	(664)	352
Outros passivos	(291)	561
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**7.413**	**8.310**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisições de imobilizado	(6)	(24)
Baixas de Ativo Imobilizado	205	319
Recebimento da Alienação do Imobilizado	895	325
Caixa líquido nas atividades de investimentos	**1.094**	**620**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	(241)	(241)
Lucros pagos	(8.050)	(5.786)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamentos	**(8.291)**	**(6.027)**
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**216**	**2.903**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.022	3.119
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6.238	6.022
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**216**	**2.903**

1. Contexto operacional. A empresa foi constituída em julho de 1968, e tem como objetivo a exploração do transporte rodoviário de passageiros, de cargas e encomendas, no Brasil e no exterior, inclusive a prestação de transporte turístico de superfície, previsto na legislação específica e o gerenciamento de passagens e excursões. O Serviço Público de Transporte Rodoviário Interestadual e Internacional, Intermunicipal e Municipal de Passageiros são regulados pelo Poder Concedente Federal, Estadual e Municipal, respectivamente. A empresa faz parte do Grupo JCA que atua em outras empresas do mesmo ramo de atividade. As empresas do Grupo JCA são: • Auto Viação 1001 Ltda. • Viação Cometa S.A. • Auto Viação Catarinense Ltda. • Expresso do Sul S.A. • Rápido Macaense Ltda. • SIT Macaé Transportes S.A. (controlada diretamente pela Rápido Macaense Ltda.). As demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional da empresa, exceto quando indicado de outra forma. **2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis. 2.1. Base de apresentação.** As demonstrações financeiras da empresa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis brasileiras, que compreendem a legislação societária brasileira, os Pronunciamentos, as Interpretações e as Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e homologados pelos órgãos reguladores, e práticas adotadas pelas entidades em assuntos não regulados, desde que atendam ao pronunciamento "Estrutura conceitual para a elaboração e apresentação das demonstrações contábeis", emitido pelo CPC e, por conseguinte, estejam em consonância com as normas contábeis internacionais. As demonstrações financeiras foram aprovadas pela diretoria da empresa em 23 de abril de 2018. **2.2. Caixa e equivalentes de caixa.** Incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, investimentos financeiros de curto prazo de alta liquidez com vencimentos não superiores há 90 dias e com risco insignificante de mudança de valor de mercado. **2.3. Contas a receber (Clientes e Partes relacionadas).** As contas a receber estão registradas pelos valores efetivamente faturados e estão representadas a valores de realização. Quando necessária, a provisão para crédito de liquidação duvidosa é constituída com base em histórico no relacionamento com os clientes e considerada suficiente para a perspectiva de perdas na realização de créditos. **2.4. Imobilizado.** Foi registrado pelo custo de aquisição, líquido das depreciações acumuladas e não excede ao valor justo. A depreciação dos bens é calculada de acordo com as taxas informadas na nota explicativa Nº 8. **2.5. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de "impairment").** A administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para deterioração ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. **2.6. Empréstimos e financiamentos a pagar.** Os empréstimos e financiamentos a pagar são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os custos captados e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração de resultados durante o período em que os empréstimos estiverem em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. **2.7. Reconhecimento de receitas.** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades empresa. A receita é apresentada líquida de impostos, devoluções, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. A empresa reconhece a receita líquida: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e (iii) critérios específicos tenham sido atendidos para cada atividade da empresa, conforme descrição a seguir: a) Vendas de serviços • A receita proveniente do transporte de passageiros é reconhecida no momento da utilização dos serviços pelo passageiro e pela disponibilização dos serviços de transporte realizado pela empresa. b) Receita Financeira • A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros. **2.8. Impostos.** Durante os anos de 2017 e 2016 a empresa calculou o Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social (CSLL) sobre o lucro com base no método do lucro presumido. Nesta metodologia, a base de cálculo do Imposto de Renda e Contribuição Social é determinada mediante aplicação de percentual de presunção por Lei, no qual sobre receitas de atividades de prestação de serviços de transporte aplica-se a alíquota de 16% para IRPJ e 12% para CSLL. Sobre esta base de cálculo e demais receitas operacionais incide a alíquota de 15% de Imposto de Renda, acrescida de 10% de adicional de Imposto de Renda sobre a base de cálculo superior a R$ 60.000 e alíquota de 9% para a Contribuição Social sobre o lucro líquido. O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro correntes e diferidos são reconhecidos como despesa ou receita no resultado do exercício, exceto quando estão relacionados com itens registrados em outros resultados abrangentes. Neste caso, o imposto também é reconhecido em outros resultados abrangentes, respectivamente. **2.9. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes).** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor da empresa e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a empresa possui uma obrigação legal ou constitutiva como resultado de um evento passado sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São demonstrados como não circulantes os empréstimos e encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes. **2.10. Provisões e passivos.** Geral-Provisões são reconhecidas quando a empresa tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. **Perdas para contingências (demandas judiciais e administrativas)** • A empresa é parte de diversos processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a obrigação, e que possam ser estimados de maneira razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes dos tribunais e sua relevância no entendimento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. **Ativos e passivos contingentes e obrigações legais.** As práticas contábeis para registro e divulgação de ativos e passivos contingentes e obrigações legais são as seguintes: **Ativos contingentes:** são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes existentes são apenas divulgados em nota explicativa. **Passivos contingentes:** são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados. **Obrigações legais:** são registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito dos processos em que a empresa questiona a constitucionalidade dos tributos. **2.11. Instrumentos financeiros.** Os instrumentos financeiros, quando reconhecidos inicialmente a partir da data em que a empresa se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Ativos reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão (quando aplicável). Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com os critérios estabelecidos para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros. **2.12. Demonstração dos fluxos de caixa.** A demonstração dos fluxos de caixa foi preparada e está apresentada de acordo com a Deliberação CVM nº 641/2010, que aprovou o Pronunciamento

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras. Aos: Administradores e quotistas da **Rápido Ribeirão Preto Ltda.** Ribeirão Preto – SP. **1. Opinião.** Examinamos as demonstrações financeiras da Rápido Ribeirão Preto Ltda., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixas para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo um sumário das políticas contábeis significativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual da Rápido Ribeirão Preto Ltda. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **2. Base para opinião.** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **3. Ênfase. Reprocessamento de valores precedentes.** Conforme mencionado na nota explicativa nº 2.14, os valores correspondentes aos saldos de abertura, para fins de comparação, foram ajustados contábilmente e estão sendo reapresentados como previstos nos Pronunciamentos Técnicos CPC 23- Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativas e Retificação de Erro e CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis. Como parte de nossos exames das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, examinamos também que os ajustes descritos na referida nota explicativa foram efetuados para adequar o balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2016. Em nossa opinião, os ajustes contábeis foram adequados e estão corretamente efetuados para essa data. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. **4. Outros Assuntos. Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior findo em 31/12/2016.** As demonstrações financeiras da Empresa do exercício anterior findo em 31/12/2016 foram auditadas por outros auditores independentes que expressaram uma opinião com modificações em 30/04/2017 correspondente aos seus ativos imobilizados, especificamente, por não ter aplicado o que determina a NBC TG 27 (R2)- Ativo Imobilizado, qual seja a determinação da vida útil e as efetivas baixas dos ativos substituídos, bem como a ausência de registro de provisão para perdas de recuperação de ativos, bem como a ausência de registro de provisão para perdas de recuperação prevista em determinadas com base nas taxas de depreciação permitida pela legislação tributária. **5. Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor.** A administração da Empresa é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria, ou de outra forma, aparente estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho que desenvolvemos, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **6.Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras.** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Empresa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o princípio contábil de continuidade operacional a ser adotado, a menos que a administração pretenda liquidar a Empresa ou seus ativos operacionais ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Empresa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras da Empresa. **7. Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras.** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem decorrer de fraude ou erro e são consideradas relevantes, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro da uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. De acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Empresa. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e respectivas divulgações feitas pela administração. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, concluímos se existe ou não incerteza relevante quanto a capacidade de a entidade e controladas operarem de forma contínua. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuros podem levar a Empresa a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamos-nos com os responsáveis pela governança, entre outros assuntos, o escopo planejado para a auditoria e o período de execução da auditoria, incluindo as deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. São Paulo, 23 de abril de 2018. Newton Klayton dos Anjos Mencinaukis - Contador CRC SP-121286/O-1; Luiz Cláudio Fontes - Contador CRC 1RJ-032.470/O-9 "T PR "S" -SP; RSM Brasil Auditores – Sociedade Simples - CRC 2SP-030.002/O-7.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Valores Expressos Em milhares de reais)

	31/12/2017	31/12/2016
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Lucro líquido do exercício	**8.040**	**5.685**
Depreciação	2.269	2.975
Ajuste depreciação societária	(1.180)	(1.183)
Imposto de renda e contribuição social – Diferidos	401	409
(Ganho) perdas na alienação de investimentos e imobilizado	(691)	44
Provisão para perdas em investimentos	94	15
Provisão para riscos fiscais, trabalhistas e outros	(22)	17
Encargos sobre financiamentos e impostos parcelados	34	41
Lucro líquido do exercício ajustado	**8.945**	**8.003**
Variação nos ativos e passivos operacionais		
(Aumento)/redução nos ativos:		
Clientes e operações a receber	52	(501)
Adiantamentos	(9)	(8)
Impostos e contribuições a recuperar	(14)	(14)
Despesas antecipadas	(5)	(34)
Depósitos judiciais	(500)	(299)
Aumento (redução) dos passivos:		
Fornecedores	44	47
Salários e encargos	(38)	3
Impostos a recolher	(2)	38
Imposto de renda e contribuição social	(105)	(95)
Partes relacionadas	(664)	352
Outros passivos	(291)	561
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	**7.413**	**8.310**
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos		
Aquisições de imobilizado	(6)	(24)
Baixas de Ativo Imobilizado	205	319
Recebimento da Alienação do Imobilizado	895	325
Caixa líquido nas atividades de investimentos	**1.094**	**620**
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos		
Empréstimos e financiamentos	(241)	(241)
Lucros pagos	(8.050)	(5.786)
Caixa líquido (aplicado) nas atividades de financiamentos	**(8.291)**	**(6.027)**
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**216**	**2.903**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.022	3.119
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6.238	6.022
Aumento Líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa	**216**	**2.903**

7. Ativos classificados (Adiantamentos a fornecedores e de despesas antecipadas)

	31/12/2017	31/12/2016
Adiantamentos a fornecedores	18	9
Bloqueios judiciais	308	81
Refeitório	22	23
Seguro de Saúde	-	2
Outras despesas antecipadas	47	29
	395	**144**

7. Imobilizado disponível para venda. Referem-se aos ativos imobilizados relacionados a frotas operacionais mantidos para venda e que estão fora da operação. Os ativos foram classificados ao valor residual, ou valor realizável de venda deduzidos dos custos de venda.

8. Imobilizado. 8.1. Composição do imobilizado líquido de depreciação

(%)Taxa de depreciação anual	31/12/2017	31/12/2016
Veículos	20%	6.190 10.092
Máquinas e equipamentos	10%	7 9
Computadores e periféricos	10%	28 34
Móveis e utensílios	10%	44 58
	6.269	**10.193**

8.2. Movimentação do imobilizado

31/12/2016	Valor Líquido	Com-pras	Bai-xas	Depre-ciação	Transferência Depre-ciação Veículos	Ajuste Reapresentação para Venda	Reapre-sentação para Venda 2016	Valor Líquido
Veículos	10.092	-	-	(205)	(2.241)	(1.180)	(750)	474
Máquinas e equipamentos	9	-	-	(2)	-	-	-	7
Computadores e periféricos	34	6	(12)	-	-	-	-	28
Móveis e utensílios	58	-	-	(14)	-	-	-	44
	10.193	**6**	**(24)**	**(221)**	**(2.241)**	**(1.180)**	**(750)**	**6.269**

31/12/2015	Valor Líquido	Com-pras	Bai-xas	Depre-ciação	Transferência Depre-ciação Veículos	Ajuste Reapresentação para Venda	Reapre-sentação para Venda 2016	Valor Líquido
Veículos	8.289	-	1.015	(192)	5.548	(414)	(750)	10.092
Máquinas e equipamentos	11	-	-	(2)	-	-	-	9
Computadores e periféricos	21	20	23	(10)	-	-	-	34
Móveis e utensílios	71	-	-	(13)	-	-	-	58
	8.391	**20**	**(1.038)**	**(217)**	**5.548**	**(414)**	**(750)**	**10.193**

9. Empréstimos e financiamentos a pagar

	31/12/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos (FINAME)	1.227	1.469
Circulante	242	243
Não circulante	**985**	**1.226**
	1.227	**1.469**

Os financiamentos para investimentos em veículos - Finame possuem taxa fixa de juros anuais de 5,5% a 9,5% e TJLP-taxa de juros de longo prazo mais juros de 2,5% ao ano, sendo estes os garantidores da operação, conforme os contratos. Os empréstimos de longo prazo possuem os seguintes vencimentos em 31 de dezembro de 2017:

Ano	31/12/2017	31/12/2016
2017	-	-
2018	241	241
2019	241	241
2020	241	241
2021	241	241
2022	241	241
2023	241	241
Total	**1.227**	**1.469**

10. Fornecedores a pagar

	31/12/2017	31/12/2016
Fornecedores - Peças	7	-
Fornecedores - Serviços	3	11
Fornecedores - Aluguel	292	285
Fornecedores - Outros	338	298
	640	**594**
Partes relacionadas:	**31/12/2017**	**31/12/2016**
Viação Cometa S. A	54	84
Auto Viação 1001 Ltda.	250	560
Auto Viação Catarinense Ltda.	10	-
Transporte Turístico da Mantiqueira	-	393
	314	**1.037**
Total	**954**	**1.631**
Circulante	**653**	**1.333**
Não circulante	**301**	**298**

11. Salários e encargos e obrigações sociais

	31/12/2017	31/12/2016
Férias a pagar e encargos	112	151
Encargos previdenciários a recolher- INSS/FGTS	75	79
Outros a recolher	5	-
	192	**230**

12. Impostos a recolher, exceto IRPJ e CSLL

	31/12/2017	31/12/2016
ICMS a recolher	236	241
Impostos Federais a recolher	62	82
Outros impostos a recolher	22	14
Total	**320**	**337**

13. Outros Passivos

	31/12/2017	31/12/2016
Adiantamento de clientes	573	440
Obrigações a pagar	223	246
Outras contas a pagar	4	1
	800	**687**

14. Depósitos judiciais (ativo não circulante) e Provisão para contingências passivas (passivo não circulante)

	31/12/2017	31/12/2016
Depósitos judiciais		
Causas Cíveis	114	-
Causas Fiscais	37	36
Causas Trabalhistas	646	487
	797	**523**
	31/12/2017	**31/12/2016**
Provisão para contingências		
Causas Cíveis	203	203
Causas Fiscais	28	28
Causas Trabalhistas	291	113
	522	**344**

Apresentamos a seguir a movimentação da provisão de contingências (passivo não circulante):

Saldo em 31/12/2015	**327**
Atualização monetária da provisão	17
Saldo em 31/12/2016	**344**
Atualização monetária da provisão	22
Saldo em 31 /12/2017	**322**

Além das provisões para contingências registradas, a empresa encontra-se envolvida em outros processos judiciais, que são avaliados periodicamente pela administração e seus assessores jurídicos, que não ensejaram a necessidade de provisão no montante de R$277 (R$46 em 31/12/2016), portanto, não requerem registros contábeis. Os processos administrativos de natureza tributária, decorrentes de autuações fiscais que não estão sendo objeto de estudo sujeitos à revisão e aprovação pelos órgãos competentes, quer seja nos âmbitos federal, estadual ou municipal, eventualmente, por períodos variáveis de tempo, de acordo com a legislação vigente. A administração da empresa em 31 de dezembro de 2017 e de 2016 não tem ciência de qualquer contingência significativa, além das já registradas e divulgadas em suas demonstrações financeiras.

15. IR e CSLL correntes e diferidos.

15.1. (Despesa) de IRPJ e de CSLL correntes

	31/12/2017	31/12/2016
1. Receita bruta operacional	**19.152**	**18.524**
2. Outras receitas tributárias		
- Outras receitas operacionais	1.323	1.010
- Receitas financeiras brutas	335	490
Total outras receitas	**1.658**	**1.500**
Receita operacional bruta/*12%-CSLL	**2.298**	**2.223**
4. Receita operacional bruta/*16%-IRPJ	**3.064**	**2.964**
17. Total presumido tributável:		
- CSLL	3.956	3.723
- IRPJ	4.722	4.468
CSLL-9% alíquota devida	**356**	**335**
IRPJ-25% alíquota devida	**1.157**	**1.092**
Total devido de (despesa) corrente	**1.513**	**1.427**
15.2. Possível de IRPJ e de CSLL corrente		
Saldo em 31/12/2015		**255**
Provisionamento		1.438
Pagamentos de impostos		(1.279)
Saldo de exercício findo em 31/12/2016		**414**
Provisionamento		1.524
Pagamentos de impostos		(1.629)
Saldo de exercício findo em 31/12/2017		**309**

15.3. (Despesa) de IRPJ e de CSLL diferido

	31/12/2017	31/12/2016
(Despesa) de imposto de renda diferido líquida	401	409
15.4. Provisões de tributos diferidos (CSLL e IRPJ)	**31/12/2017**	**31/12/2016**
Diferenças temporárias - base utilizada (depreciação societária)	**2.365**	**5.545**
Imposto de renda/CSLL diferido-passivo- 34% sobre a base utilizada	**1.484**	**1.886**

16. Patrimônio líquido

**16.1. Capital social subscrito e integraliz

SOMOS EDUCAÇÃO INVESTIMENTOS S.A.

CNPJ nº 27.317.542/0001-49

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 *(valores expressos em milhares de reais)*

BALANÇOS PATRIMONIAIS

Ativo	2017
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	4.390
Dividendos a receber	536
Empréstimos e outros créditos com partes relacionadas	113
Total do Ativo Circulante	**5.039**
Não Circulante	
Adiantamento para futuro aumento de capital	12.365
Investimentos	47.511
Total do Ativo Não Circulante	**59.876**
Total do Ativo	**64.915**

Passivo	2017
Patrimônio Líquido	
Capital social	67.092
Prejuízos acumulados	(2.157)
Total do patrimônio líquido	**64.935**
Total do passivo e patrimônio líquido	**64.915**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE

	2017
Prejuízo do exercício	(2.157)
Outros resultados abrangentes (ORA)	-
Total do Resultado Abrangente do Exercício	**(2.157)**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Capital social	Capital acumulados	Total
Saldos em 31 de Dezembro de 2016	-	-	-
Aumento de Capital - Setembro/2017	10.512	–	10.512
Aumento de Capital - Dezembro/2017	56.580	–	56.580
Prejuízo do exercício	–	(2.157)	(2.157)
Saldos em 31 de Dezembro de 2017	**67.092**	**(2.157)**	**64.935**

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXOS DE CAIXA

	2017
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	
Prejuízo do Exercício	(2.157)
Ajustes de:	
Resultado de equivalência patrimonial	2.171
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**14**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos	
Aumento de Capital em controladas	(4.500)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(9.080)
Venda de participação societária	13.376
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	**796**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos	
Pagamento de empréstimos obtidos com pessoas ligadas	(53.000)
Aumento de capital	56.580
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	**3.580**
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**4.390**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**4.390**
Movimentação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**4.390**

DIRETORIA

Fernando Shayer – Diretor Presidente
Daniel Cordeiro Amaral – Diretor Financeiro
Guilherme Figueiredo Maia Luz – Diretor
Guilherme Alves Melega – Diretor
Claudio Lensing – Diretor

CONTADOR

Dilson Zanatta Filho
CRC - 1SP248572/O-7

Manausgás S/A.

CNPJ/ LM.007.527/0001-28 - NIRE 35.300.362.446

Ata da Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 02.04.2018.

Data, Hora e Local: Aos 02.04.2018, às 10:00 hs, na sede social, na Avenida Paulista, 2.001, 11º andar, conjunto 1.116, São Paulo/SP - CEP 01311-300. **Convocação e Presença:** Convocação dispensada, em face da presença da totalidade dos acionistas da Companhia, nos termos do disposto no § 4º do Art. 124, § 4º, da Lei 6.404/76, conforme registros e assinaturas constantes do livro de Presença de Acionistas. **Mesa:** Presidente: José Carlos de Salles Gancez; Secretário: William George Barrington. **Ordem do Dia e Deliberações Tomadas:** Por unanimidade de votos fis dispensada a leitura da ordem do dia, e foram tomadas as seguintes deliberações: 1. Autorizar a distribuição gratuita aos em forma de sumário, nos termos do §1º, do artigo 130, da Lei 6.404/76; 2. Remuneração da Diretoria: o montante da remuneração individual mensal dos Diretores da Companhia, para R$ 25.000,00. **Encerramento:** Nada mais a tratar, o presidente da Assembleia suspendeu o mesmo pelo tempo necessário à lavratura desta Ata, que após lida e aprovada, foi por mim, Secretário da Assembleia, e por todos assinada. Assinaturas: José Carlos de Salles Gancez - Presidente da Assembleia; William George Barrington - Secretário da Assembleia. Certidão: Confere com o original lavrado em livro próprio. São Paulo, 02.04.2018. Jose Carlos de Salles Gancez - Presidente da Assembleia; William George Barrington - Secretário da Assembleia. JUCESP 218.310/18-3 em 04.05.2018. Flávia Regina Botto Gonçalves - Secretária Geral.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS. PROCESSO Nº 1048688-11.2016.8.26.0100. O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 33ª Vara Cível, do Foro Central Cível, Estado de São Paulo, Dr(a). Sergio da Costa Leite, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a Getecias Editora de Catálogos Ltda ME (CNPJ/J. 14.557.203/0001-98), que Banco do Brasil S/A (he ajuizou ação de Cobrança, de Procedimento Comum, objetivando a quantia de R$ 261.914,70 (maio de 2016), referente ao Termo de Adesão do Cartão BNDES nº 155.Citação Lata 188. Estando a requerida em lugar ignorado, fo defesa a CITAÇÃO por EDITAL, para que em 15 dias, a flur dos 20 dias supra, ofereça contestação, sob pena de presumirem-se como verdadeiros os fatos alegados. Não sendo contestada a ação, a requerida será considerada revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. 29 e 30 / 05 / 2018

Hemomed Cooperativa de Profissionais da Saúde

CN.P.J.M.F.: 01.482.604/0001-64 - NIRE:354.000.421.33 de 07-10-1996

Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária

A Presidente da **Hemomed - Cooperativa dos Profissionais da Saúde**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto Social, convoca os Sertiores Associados a participarem da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, que se realizará no próximo dia 08 de junho de 2018, na Rua Mediterâneo, nº 470, 1º andar, sala 01, bairro Jardim do Mar, município de São Bernardo do Campo, Estado de São Paulo, CEP 09750-420. Em 1ª (primeira) convocação às 15:00 (quinze horas), com metade mais um dos associados com direito a voto e em 2ª (segunda) convocação às 16:00 (dezesseis horas) com qualquer número de associados com direito a voto, para Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, para tomarem conhecimento e deliberarem sobre: **Ordinariamente:** I) Eleição dos membros do Conselho Fiscal; II) Assuntos ou interesse geral. **Extraordinariamente:** I) Encerramento da filial a) NIRE 35905193040, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 01.482.604/0003-46, estabelecida na Rua Barão de Mauá, nº 547, bairro Centro, município de Guarulhos, Estado de São Paulo, CEP 07012-040, devido ao encerramento da prestação de serviços nessa filial; II) Assuntos ou interesse geral. **Observações:** a) Os interessados a concorrer aos cargos sociais do Conselho Fiscal, poderão comprar as chapas que deverão ser inscritas junto à administração até as 17:00 horas do dia 04/06/2018; **b)** Para exercer seu direito de voto o associado deverá apresentar-se munido de documento que o identifique com fotografia e estar quinzenalmente em dia com as obrigações junto a Cooperativa. São Paulo, 29 de maio de 2018. **Hemomed Cooperativa Profissionais da Saúde:** Eliana Siqueira de Souza Silva Dias - Diretora - Presidente.

Brazilian Securities Companhia de Securitização

CNPJ/MF: 03.767.538/0001-14 - NIRE: 35.300.177.401

Edital de Convocação

Segunda Assembleia Geral de Titulares de Certificados de Recebíveis Imobiliários da 353ª e 354ª Série da 1ª Emissão da Brazilian Securities Companhia de Securitização ("CRI" e "Securitizadora", Respectivamente)

Ficam convocados os senhores titulares dos CRI ("Investidores"), nos termos da Cláusula Doze do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 353ª e 354ª Série da 1ª Emissão de Certificados de Recebíveis Imobiliários da Securitizadora ("Termo de Securitização"), a reunirem-se, em 2ª convocação, para a Segunda Assembleia Geral dos Investidores dos CRI ("Segunda Assembleia"), a se realizar no dia 05 de Junho de 2018, às 09:00h, no endereço da Securitizadora, na Avenida Paulista, nº 1.374, 17º andar, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, para discutir e deliberar sobre: (i) a contratação do escritório de advocacia Bichara e Motta para o cargo de auditoria externa, em substituição ao atual escritório, pedido de recuperação judicial da Urbplan Desenvolvimento Urbano S.A., nova denominação de Scopel Desenvolvimento Urbano S.A.; (ii) análise da proposta de prestação de serviços encaminhada pela Interfile; e (iii) adoção de medidas que considerarem necessárias para resguardar os interesses dos Titulares dos CRI, incluindo, mas não se limitando, a ausência de pagamento dos recebíveis oriundos dos Créditos Imobiliários na conta centralizada da Securitizadora. Os Investidores deverão se apresentar no endereço da Securitizadora acima indicado portando os documentos que comprovem sua condição de Investidor e, os que se fizerem representar por procuração deverão entregar o instrumento de mandato, com poderes específicos para deliberar sobre a ordem do dia supra, no mesmo endereço da Securitizadora indicado acima, no momento da referida Segunda Assembleia. Sem prejuízo, e em benefício do tempo, os Investidores deverão encaminhar previamente os documentos comprobatórios de sua representação para o e-mail: gerf.agentefid@oliveiratrust.com.br, com, pelo menos, 2 (dois) dias úteis de antecedência, e apresentar as vias originais no momento da referida Segunda Assembleia. São Paulo, 25 de maio de 2018. **Brazilian Securities Companhia de Securitização**

NAOMI PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 14.200.586/0001-42

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Comentário de Desempenho: Senhores Acionistas: A Administração da **Naomi Participações S.A.** ("Companhia"), no cumprimento das determinações legais, apresenta aos seus acionistas, o Comentário de Desempenho e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais relativas ao período findo em **31/12/14**, bem como o relatório de revisão dos Auditores Independentes. A Companhia, como sociedade de participação, tem como principal fonte de receita o acompanhamento de ganhos ou perdas em sociedades em que participa. Em **31/12/14**, a Companhia possuía investimentos que estavam representados pelos investimentos de 100% no capital social da **ODIS Participações Ltda.**, que por sua vez detém participação de 21,36% no capital social do **Grupo SBF S.A.**, controlada da rede de lojas Centauro. **Desempenho Econômico do Grupo SBF:** Em 31/12/14, o Grupo SBF obteve receita líquida de R$ 2.257,6 milhões, representando um crescimento de 19,6% em relação ao exercício anterior. O lucro bruto atingiu R$ 1.000,4 milhões, com margem bruta de 44,3%, 0,8 p.p. abaixo da margem bruta do exercício anterior. As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R$ 740,9 milhões, 33,1% da receita líquida, 0,5 p.p. acima do exercício anterior. O EBITDA ajustado totalizou R$ 259,9 milhões, com margem de 11,5%, 0,4 p.p. abaixo do exercício anterior. O lucro líquido atingiu R$ 127,6 milhões, com margem de 5,7%, 0,3 p.p. abaixo do exercício anterior. Ao final do período, a dívida líquida consolidada do Grupo SBF totalizava R$ 1.377,1 milhões, 1,3 vez o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses. **Investimentos (Imobilizado e Intangível):** Os investimentos do período totalizaram R$ 187,1 milhões, sendo R$ 147,9 milhões em imobilizado e R$ 39,2 milhões em intangível. **Abertura de lojas:** Foram inauguradas 61 novas lojas no período, sendo 5 lojas de calçados esportivos, 1 loja de artigos esportivos, 1 loja de calçados e artigos esportivos, 1 loja de artigos esportivos e 53 lojas de calçados e artigos esportivos. **Fluxo de Caixa:** O caixa e equivalentes de caixa do Grupo SBF encerrou o período com R$ 470,626 milhões, sendo R$ 470,626 milhões em caixa e R$ 0,000 milhões em aplicações financeiras. **Dívida:** Ao final do período, a dívida bruta do Grupo SBF totalizava R$ 1.847,7 milhões, 1,7 vez o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses. **Mercado de Capitais:** Em 31/12/14, o capital social do Grupo SBF era composto por 100,000% de ações ordinárias, sendo 100,000% de ações em tesouraria. **Perspectivas:** Para o exercício de 2015, a Companhia prossegue com a sua estratégia de expansão orgânica, com a abertura de novas lojas e a reforma de lojas existentes, visando o fortalecimento da sua rede de varejo. Ainda, a Companhia pretende ampliar a sua presença no segmento de calçados e artigos esportivos, tanto por meio de novas aquisições como de parcerias. Em 31/12/14, o Grupo SBF possuía 1.307 lojas, sendo 1.307 lojas de calçados e artigos esportivos. **Demonstração do Valor Adicionado:** Foi preparada e está sendo apresentada de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) - IAS 1) e de acordo com a deliberação CVM 676/11 que aprovou o CPC 26 (R1), emitido pelo CPC. A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pelos administradores da Companhia em 28/05/18. **2.2 Novas normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor:** As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia. Os pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidos pelo CPC e aprovados pelos reguladores CFC e CVM, entre no período compreendido entre 2013 e 2018, IAS 36 - Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria, IFRIC 20 - Custos de Remoção de Estéril (Stripping) de Mina de Superfície na Fase de Produção, IFRIC 21 - Tributos, IFRIC 14 - Limite de Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Custeio (Funding) Mínimo e sua Interação, IFRIC 22 - Transação em Moeda Estrangeira e Adiantamento, IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, IFRS 10 - Receita de Contratos de Clientes, IFRS 16 - Leases, foram considerados não aplicáveis ou não resultam em impacto relevante para as operações da Companhia. Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis. **3. Representação das Demonstrações Financeiras - Retificação de erros:** As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/14, originalmente emitidas em 09/07/15, estão sendo reapresentadas, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Erro (IAS 8) e CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis (IAS 1), para refletir a correção de erros, conforme demonstrado a seguir: **Controladora e consolidado:** • Provisão de INSS sobre fitas reconhecida a menor na investida SBF Comércio de Artigos Esportivos S.A. • Atualização/baixa de INSS vencido não registrada por competência na investida SBF Comércio de Artigos Esportivos S.A. **Balanço patrimonial em 31/12/14 - controlada: Ativo**

	2014 (Originalmente apresentado)	Ajustes	2014 (Reapresentado)
Circulante	267	–	267
Caixa e equivalentes de caixa	273	–	273
Tributos a recuperar	14	–	14
Não circulante	448.531	21.757	470.288
Investimentos	448.531	21.757	470.288
Total do ativo	**448.798**	**21.757**	**470.555**

Passivo e Patrimônio líquido

	2014 (Originalmente apresentado)	Ajustes	2014 (Reapresentado)
Circulante	30	–	30
Fornecedores	30	–	30
Não circulante	–	–	–
Patrimônio líquido	**448.768**	**21.757**	**470.525**
Capital social	451.853	–	451.853
Reserva de capital reflexa	1.377	(1.377)	–
Ajuste de avaliação patrimonial	12	(12)	(0)
Prejuízos acumulados	(14.142)	23.146	(11.787)
Resultado abrangente	9.728	(20.741)	(11.013)
Total do passivo e patrimônio líquido	**448.798**	**21.757**	**470.555**

Demonstração do resultado do exercício em 31/12/14 - controlada

	2014 (Originalmente apresentado)	Ajustes	2014 (Reapresentado)
Receitas (despesas) operacionais	**9.705**	**(9.898)**	**(193)**
Administrativas	(43)	–	(43)
Tributárias	(87)	–	(87)
Equivalência patrimonial	9.847	(9.898)	(51)
Receitas financeiras, líquidas	33	–	33
Prejuízo antes do IR e CS	**9.738**	**(9.898)**	**(160)**
Lucro líquido do trimestre	**9.738**	**(9.898)**	**(160)**
Prejuízo do exercício	–	–	–
por lote de mil ações - R$	21,55128	(0,35410)	

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXOS DE CAIXA

	2014
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	
Prejuízo do Exercício	(2.157)
Ajustes de:	
Resultado de equivalência patrimonial	2.171
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**14**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos	
Aumento de Capital em controladas	(4.500)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(9.080)
Venda de participação societária	13.376
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	**796**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos	
Pagamento de empréstimos obtidos com pessoas ligadas	(53.000)
Aumento de capital	56.580
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	**3.580**
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**4.390**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**4.390**
Movimentação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**4.390**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTES

	2014 (Originalmente apresentado)	Ajustes	2014 (Reapresentado)
Reapresentado	**2014**	**2014**	**2014**
Prejuízo do exercício	(160)	(11.136)	(160)	(11.136)
Total de perda no resultado abrangente do exercício	**(160)**	**(11.136)**	**(160)**	**(11.136)**
Passivo e patrimônio líquido	**2014**	**Ajustes**	**2014**
	(Originalmente apresentado)		(Reapresentado)
Circulante	31	(1)	30
Fornecedores	30	–	30
Obrigações fiscais	1	(1)	(0)
Não circulante	–	–	–
Patrimônio líquido	**448.768**	**21.757**	**470.525**
Capital social	451.853	–	451.853
Reserva de capital reflexa	1.377	(1.377)	–
Ajuste de avaliação patrimonial	12	(12)	(0)
Prejuízos acumulados	(14.142)	23.146	(11.787)
Resultado abrangente	9.728	(20.741)	(11.013)
Total do passivo e patrimônio líquido	**448.799**	**21.757**	**470.555**

Demonstração do resultado abrangente em 31/12/14 - consolidado

	2014 (Originalmente apresentado)	Ajustes	2014 (Reapresentado)
Receitas (Despesas) operacionais	**9.680**	**(9.898)**	**(218)**
Administrativas	(193)	–	(193)
Tributárias	(87)	–	(87)
Equivalência patrimonial	9.808	(9.898)	(0)
Receitas financeiras	33	–	33
Prejuízo antes do IR e CS	**9.740**	**(9.898)**	**(158)**
IR e CS	(0)	–	(0)
Lucro líquido do trimestre	**9.738**	**(9.898)**	**(160)**
Prejuízo do exercício	–	–	–
por lote de mil ações - R$	21,55128	(0,35410)	

Demonstração do fluxo de caixa em 31/12/14 - consolidado

	2014 (Originalmente apresentado)	Ajustes	2014 (Reapresentado)
Atividades operacionais	**(109)**	–	**(109)**
Lucro líquido (Prejuízo) do trimestre	9.738	(9.898)	(0)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Equivalência patrimonial	(9.847)	9.898	51
Variações nos ativos e passivos:	**(122)**	–	**(122)**
(Aumento) em tributos a recuperar	(10)	–	(10)
Aumento (redução) em fornecedores	(2)	–	(2)
Aumento (redução) em obrigações fiscais	(1)	–	(1)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	**(122)**	–	**(122)**
Atividades de investimentos	–	–	–
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	–	–	–
Atividades de financiamentos	–	–	–
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	–	–	–
Caixa líquido gerado	**(122)**	–	**(122)**
Caixa e equivalentes no início do exercício	395	–	395
Caixa e equivalentes no final do exercício	273	–	273
Variação de caixa e equivalentes	**(122)**	–	**(122)**

Demonstração do valor adicionado em 31/12/14 - controlada

	2014 (Originalmente apresentado)	Ajustes	2014 (Reapresentado)
1. Receitas	–	–	–
2. Insumos adquiridos de terceiros	**(45)**	–	**(45)**
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(45)	–	(45)
3. Valor adicionado bruto (1-2)	**(45)**	–	**(45)**
4. Depreciação, amortização e exaustão	–	–	–
5. Valor adicionado líquido produzido (3-4)	**(45)**	–	**(45)**
6. Valor adicionado recebido em transferência	**9.880**	**(9.898)**	**(18)**
Equivalência patrimonial	9.847	(9.898)	(51)
Receitas financeiras	33	–	33
7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)	**9.835**	**(9.898)**	**(63)**
8. Distribuição do valor adicionado	–	–	–
Governo	97	–	97
Lucro líquido (Prejuízo) do trimestre	9.738	(9.898)	(160)
Total distribuído	**9.835**	**(9.898)**	**(63)**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31/12/14 - controlada

	Capital Social	Reserva de capital	Lucros e Prejuízos acumulados	Total
Reapresentado	**2014**	**2014**	**2014**	**2014**
Saldo em 31/12/12	**451.853**	**30.529**	**(489)**	**481.893**
Saldo em 31/12/13	**451.853**	**30.529**	**(11.136)**	**471.246**
Saldo em 31/12/13	**451.853**	**30.529**	**(11.627)**	**470.755**
Prejuízo do exercício	–	–	(160)	(160)
Saldo em 31/12/14	**451.853**	**30.529**	**(11.787)**	**470.595**

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de abrangência	Lucros e Prejuízos acumulados	Total
Reapresentado	**2014**	**2014**	**2014**	**2014**	**2014**
Saldo em 31/12/12	**451.853**	**30.529**	–	**(489)**	**481.893**
Saldo em 31/12/13	**451.853**	**30.529**	–	**(11.136)**	**471.246**
Saldo em 31/12/13	**451.853**	**30.529**	–	**(11.627)**	**470.755**
Prejuízo do exercício	–	–	–	(160)	(160)
Saldo em 31/12/14	**451.853**	**30.529**	–	**(11.787)**	**470.595**
Reserva de capital reflexa - opção de compra de ações	–	722	–	(36.278)	(36.278)
Saldo em 31/12/13	**451.853**	**722**	**30.529**	**(36.767)**	**446.337**
Reserva de capital reflexa - opção de compra de ações	655	–	–	(160)	655
Prejuízo do exercício	–	–	–	(160)	(160)
Saldo em 31/12/14	**451.853**	**1.377**	**30.529**	**(36.686)**	**447.177**

Demonstração do resultado abrangente em 31/12/14 - consolidado

	2014 (Originalmente apresentado)	Ajustes	2014 (Reapresentado)
Prejuízo do exercício	9.738	(9.898)	(0)
Total de perda no resultado abrangente do exercício	**9.738**	**(9.898)**	**(160)**

Balanço patrimonial em 31/12/14 - consolidado

Ativo	**2014** (Originalmente apresentado)	**Ajustes**	**2014** (Reapresentado)
Circulante	**259.601**	–	**259.601**
Caixa e equivalentes de caixa	586	–	586
Tributos a recuperar	29	–	29
Outros créditos	7	–	7
Debêntures	232.579	–	232.579
Não circulante	**219.868**	**21.756**	**237.624**
Investimentos	61.239	(61.239)	(0)
Intangível	154.629	82.995	237.624
Total do ativo	**479.469**	**21.756**	**479.625**

Comentário de Desempenho: Senhores Acionistas: A Administração da **Naomi Participações S.A.** ("Companhia"), no cumprimento das determinações legais, apresenta aos seus acionistas, o Comentário de Desempenho e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais relativas ao período findo em **31/12/14**, bem como o relatório de revisão dos Auditores Independentes. A Companhia, como sociedade de participação, tem como principal fonte de receita o acompanhamento de ganhos ou perdas em sociedades em que participa. Em **31/12/14**, a Companhia possuía investimentos que estavam representados pelos investimentos de 100% no capital social da **ODIS Participações Ltda.**, que por sua vez detém participação de 21,36% no capital social do **Grupo SBF S.A.**, controlada da rede de lojas Centauro. **Desempenho Econômico do Grupo SBF:** Em 31/12/14, o Grupo SBF obteve receita líquida de R$ 2.257,6 milhões, representando um crescimento de 19,6% em relação ao exercício anterior. O lucro bruto atingiu R$ 1.000,4 milhões, com margem bruta de 44,3%, 0,8 p.p. abaixo da margem bruta do exercício anterior. As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R$ 740,9 milhões, 33,1% da receita líquida, 0,5 p.p. acima do exercício anterior. O EBITDA ajustado totalizou R$ 259,9 milhões, com margem de 11,5%, 0,4 p.p. abaixo do exercício anterior. O lucro líquido atingiu R$ 127,6 milhões, com margem de 5,7%, 0,3 p.p. abaixo do exercício anterior. Ao final do período, a dívida líquida consolidada do Grupo SBF totalizava R$ 1.377,1 milhões, 1,3 vez o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses. **Investimentos (Imobilizado e Intangível):** Os investimentos do período totalizaram R$ 187,1 milhões, sendo R$ 147,9 milhões em imobilizado e R$ 39,2 milhões em intangível. **Abertura de lojas:** Foram inauguradas 61 novas lojas no período, sendo 5 lojas de calçados esportivos, 1 loja de artigos esportivos, 1 loja de calçados e artigos esportivos, 1 loja de artigos esportivos e 53 lojas de calçados e artigos esportivos. **Fluxo de Caixa:** O caixa e equivalentes de caixa do Grupo SBF encerrou o período com R$ 470,626 milhões, sendo R$ 470,626 milhões em caixa e R$ 0,000 milhões em aplicações financeiras. **Dívida:** Ao final do período, a dívida bruta do Grupo SBF totalizava R$ 1.847,7 milhões, 1,7 vez o EBITDA ajustado dos últimos 12 meses. **Mercado de Capitais:** Em 31/12/14, o capital social do Grupo SBF era composto por 100,000% de ações ordinárias, sendo 100,000% de ações em tesouraria. **Perspectivas:** Para o exercício de 2015, a Companhia prossegue com a sua estratégia de expansão orgânica, com a abertura de novas lojas e a reforma de lojas existentes, visando o fortalecimento da sua rede de varejo. Ainda, a Companhia pretende ampliar a sua presença no segmento de calçados e artigos esportivos, tanto por meio de novas aquisições como de parcerias. Em 31/12/14, o Grupo SBF possuía 1.307 lojas, sendo 1.307 lojas de calçados e artigos esportivos. **Demonstração do Valor Adicionado:** Foi preparada e está sendo apresentada de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (IFRS) - IAS 1) e de acordo com a deliberação CVM 676/11 que aprovou o CPC 26 (R1), emitido pelo CPC. A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pelos administradores da Companhia em 28/05/18. **2.2 Novas normas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor:** As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia. Os pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidos pelo CPC e aprovados pelos reguladores CFC e CVM, entre no período compreendido entre 2013 e 2018, IAS 36 - Contabilização e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria, IFRIC 20 - Custos de Remoção de Estéril (Stripping) de Mina de Superfície na Fase de Produção, IFRIC 21 - Tributos, IFRIC 14 - Limite de Ativo de Benefício Definido, Requisitos de Custeio (Funding) Mínimo e sua Interação, IFRIC 22 - Transação em Moeda Estrangeira e Adiantamento, IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, IFRS 10 - Receita de Contratos de Clientes, IFRS 16 - Leases, foram considerados não aplicáveis ou não resultam em impacto relevante para as operações da Companhia. Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis. **3. Representação das Demonstrações Financeiras - Retificação de erros:** As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/14, originalmente emitidas em 09/07/15, estão sendo reapresentadas, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Erro (IAS 8) e CPC 26 (R1) - Apresentação das demonstrações contábeis (IAS 1), para refletir a correção de erros, conforme demonstrado a seguir: **Controladora e consolidado:** • Provisão de INSS sobre fitas não reconhecida a menor na investida SBF Comércio de Artigos Esportivos S.A. • Atualização/baixa de INSS vencido não registrada por competência na investida SBF Comércio de Artigos Esportivos S.A. **Balanço patrimonial em 31/12/14 - controlada: Ativo**

	2014 (Originalmente apresentado)	Ajustes	2014 (Reapresentado)
Circulante	267	–	267
Caixa e equivalentes de caixa	273	–	273
Tributos a recuperar	14	–	14
Não circulante	448.531	21.757	470.288
Investimentos	448.531	21.757	470.288
Total do ativo	**448.798**	**21.757**	**470.555**

Passivo e Patrimônio líquido

	2014 (Originalmente apresentado)	Ajustes	2014 (Reapresentado)
Circulante	30	–	30
Fornecedores	30	–	30
Não circulante	–	–	–
Patrimônio líquido	**448.838**	**21.757**	**470.595**
Capital social	451.853	–	451.853
Reserva de capital reflexa	1.377	(1.377)	–
Ajuste de avaliação patrimonial	12	(12)	(0)
Prejuízos acumulados	(14.142)	2.355 (0)	(11.787)
Resultado abrangente	9.728	(20.741)	(11.013)
Total do passivo e patrimônio líquido	**448.868**	**21.757**	**470.625**

Demonstração do resultado do exercício em 31/12/14 - controlada

	2014 (Originalmente apresentado)	Ajustes	2014 (Reapresentado)
Receitas (despesas) operacionais	**9.705**	**(9.898)**	**(193)**
Administrativas	(43)	–	(43)
Tributárias	(87)	–	(87)
Equivalência patrimonial	9.847	(9.898)	(51)
Receitas financeiras, líquidas	33	–	33
Prejuízo antes do IR e CS	**9.738**	**(9.898)**	**(160)**
Lucro líquido do trimestre	**9.738**	**(9.898)**	**(160)**
Prejuízo do exercício	–	–	–
por lote de mil ações - R$	21,55128	(0,35410)	

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXOS DE CAIXA

	2014
Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais	
Prejuízo do Exercício	(2.157)
Ajustes de:	
Resultado de equivalência patrimonial	2.171
Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais	**14**
Fluxos de Caixa das Atividades de Investimentos	
Aumento de Capital em controladas	(4.500)
Adiantamento para futuro aumento de capital	(9.080)
Venda de participação societária	13.376
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Investimentos	**796**
Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamentos	
Pagamento de empréstimos obtidos com pessoas ligadas	(53.000)
Aumento de capital	56.580
Caixa Líquido Proveniente das Atividades de Financiamento	**3.580**
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	**4.390**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**4.390**
Movimentação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	**4.390**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADOS ABRANGENTES

	2014 (Originalmente apresentado)	Ajustes	2014 (Reapresentado)
Reapresentado	**2014**	**2014**	**2014**
Prejuízo do exercício	(160)	(11.136)	(160)	(11.136)
Total de perda no resultado abrangente do exercício	**(160)**	**(11.136)**	**(160)**	**(11.136)**
Passivo e patrimônio líquido	**2014**	**Ajustes**	**2014**
	(Originalmente apresentado)		(Reapresentado)
Circulante	31	(1)	30
Fornecedores	30	–	30
Obrigações fiscais	1	(1) (0)	
Não circulante	–	–	–
Patrimônio líquido	**448.838**	**21.757**	**470.595**
Capital social	451.853	–	451.853
Reserva de capital reflexa	1.377 (1.377)		–
Ajuste de avaliação patrimonial	12	(12)	(0)
Prejuízos acumulados	(14.142)	23.146	(11.787)
Resultado abrangente	9.728	(20.741)	(11.013)
Total do passivo e patrimônio líquido	**448.869**	**21.757**	**470.

NAOMI PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 14.200.586/0001-42

Comentário de Desempenho: Senhores Acionistas: A Administração **Naomi Participações S.A.** ("Companhia"), no cumprimento das determinações legais, apresenta aos seus acionistas, o Comentário de Desempenho e as demonstrações contábeis individuais e consolidadas anuais relativos ao período findo em **31/12/2015**, bem como o relatório de revisão dos Auditores Independentes. A Companhia, como empresa de participação, tem como principal fonte de resultado o reconhecimento de ganhos ou perdas em sociedades em que participa. Em **31/12/2015**, a Companhia possuía investimentos que estavam representados pelos investimentos de 100% do capital social da **Odis Participações Ltda.**, que por sua vez detém participação de 36,5% no capital social da **Grupo SBF S.A.**, combatentes da rede de lojas Centauro. **Desempenho econômico - Grupo SBF** Em 31/12/2015,

BALANÇOS PATRIMONIAIS

* Reapresentado	Controladora 2015	Controladora 2014*	Consolidado 2015	Consolidado 2014*
Ativo/Circulante	**736**	**387**	**1.080**	**223.001**
Caixa e equivalentes de caixa	725	273	727	386
Tributos a recuperar	13	14	31	29
Outros créditos	–	–	322	7
Debêntures	–	–	–	232.579
Não circulante	**526.378**	**470.339**	**526.039**	**227.824**
Investimentos	526.378	470.339	526.039	227.824
Intangível	–	–	536.998	237.624
Total do ativo	**527.114**	**470.625**	**527.119**	**460.825**

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

* Reapresentado	Capital social*	Reserva de capital/ reservas de emissão ações*	Resultado abrangente*	Lucros e prejuízos acumulados*	Total*
Saldo em 31/12/2013	**451.853**	–	**30.529**	**(11.767)**	**470.615**
Preço/ajuste de exercício	–	–	–	(11.767)	(11.767)
Saldo em 31/12/2014	**451.853**	–	**30.529**	**(11.767)**	**470.615**
Aumento de capital social	116	–	–	–	116
Resultado abrangente - ganho de capital reflexo coligada	–	–	55.836	–	55.836
Preço/ajuste de exercício	–	–	–	(475)	(475)
Saldo em 31/12/2015	**451.969**	**1.043**	**86.365**	**(12.242)**	**527.119**

Demonstração do fluxo de caixa em 31/12/2015 - controladora:

	2015 (Originalmente apresentado)	Ajustes	2015 (Reapresentado)
Atividades Operacionais			
Lucro líquido (Prejuízo) do exercício	(107.063)	106.618	(475)
Ajuste para reconciliar o lucro líquido às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Equivalência patrimonial	106.665	(106.619)	46
Perda de capital na conversão debêntures	–	–	–
Variações nos ativos e passivos:	(29)	–	(28)
(Aumento) redução em tributos a recuperar	1	–	1
(Aumento) em outros créditos	–	–	–
Aumento (redução) em fornecedores	(30)	–	(30)
Aumento em obrigações fiscais	1	–	1
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	**(457)**	–	**(457)**
Atividades de investimentos			
Aquisição de investimento	(250)	–	(250)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	**(250)**	–	**(250)**
Atividades de financiamentos			
Aumento do capital social	1.159	–	1.159
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	**1.159**	–	**1.159**

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido em 31/12/2015 - controladora:

* Reapresentado	Capital social*	Reserva de capital/ reservas de emissão ações*	Resultado abrangente*	Lucros e prejuízos acumulados*	Total*
Saldo em 31/12/2013	**451.853**	–	**30.529**	**(11.767)**	**470.615**
Lucro líquido do exercício	–	–	–	(1.767)	(1.767)
Saldo em 31/12/2014	**451.853**	–	**30.529**	**(11.767)**	**470.615**
Aumento do capital social	116	–	–	–	116
Reservas de capital reflexa - opção de compra de ações	–	1.043	–	–	1.159
Resultado abrangente - ganho de capital reflexo coligada	–	–	55.836	–	55.836
Preço/ajuste de exercício	–	–	–	(475)	(475)
Saldo em 31/12/2015	**451.969**	**1.043**	**86.365**	**(12.242)**	**527.119**

Demonstração do fluxo de caixa em 31/12/2015 - consolidado:

	2015 (Originalmente apresentado)	Ajustes	2015 (Reapresentado)
Caixa líquido gerado	**(475)**	**(1)**	**(474)**
Caixa e equivalentes no início do exercício	272	–	272
Caixa e equivalentes no final do exercício	725	–	725
Variação de caixa e equivalentes	**453**	–	**453**

Demonstração do valor adicionado em 31/12/2015 - controladora:

	2015 (Originalmente apresentado)	Ajustes	2015 (Reapresentado)
1. Receitas	–	–	–
2. Insumos adquiridos de terceiros	(147)	–	(147)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(147)	–	(147)
3. Valor adicionado bruto (1-2)	(147)	–	(147)
4. Depreciação, amortização e exaustão	(2)	–	(2)
5. Valor adicionado líquido produzido (3-4)	(147)	–	(147)
6. Valor adicionado recebido em transferência	**(106.631)**	**106.618**	**(13)**
Equivalência patrimonial	(106.665)	106.619	(46)
Receitas financeiras	34	(1)	33
7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)	**(106.778)**	**106.618**	**(160)**
8. Distribuição do valor adicionado			
Governo	315	–	315
Lucro (prejuízo) do exercício	(107.093)	106.618	(475)
Total distribuído	**(106.778)**	**106.618**	**(160)**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

* Reapresentado	Controladora 2015	Controladora 2014*	Consolidado 2015	Consolidado 2014*
Receitas (despesas) operacionais	**(168)**	**(108)**	**(498)**	**(1.014)**
Administrativas	(147)	(45)	(193)	(110)
Tributárias	(315)	(97)	(315)	(97)
Equivalência patrimonial	(46)	(51)	–	–
Receitas financeiras, líquidas	33	33	33	49
Prejuízo antes do IR e CS	**(475)**	**(160)**	**(475)**	**(158)**
Imposto de renda e contribuição social	–	–	–	(2)
Prejuízo do exercício	**(475)**	**(160)**	**(475)**	**(160)**
Prejuízo do exercício por lote de mil ações - R$	(1.04854)	(0.35410)		

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADOS ABRANGENTES

* Reapresentado	Controladora 2015	Controladora 2014*	Consolidado 2015	Consolidado 2014*
Prejuízo do exercício	**(475)**	**(160)**	**(475)**	**(160)**
Ganho de capital na variação de participação em coligada	55.836	–	55.836	–
Total de ganho (perda) no resultado abrangente do exercício	**55.361**	**(160)**	**55.361**	**(160)**

Demonstração do valor adicionado em 31/12/2015 - consolidado:

	2015 (Originalmente apresentado)	Ajustes	2015 (Reapresentado)
1. Receitas	–	–	–
2. Insumos adquiridos de terceiros	(147)	–	(147)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(147)	–	(147)
3. Valor adicionado bruto (1-2)	(147)	–	(147)
4. Depreciação, amortização e exaustão	(2)	–	(2)
5. Valor adicionado líquido produzido (3-4)	(147)	–	(147)
6. Valor adicionado recebido em transferência	**(13)**	**(18)**	**33**
Equivalência patrimonial	(46)	(51)	–
Receitas financeiras	33	33	33
7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)	**(160)**	**(18)**	**(160)**
8. Distribuição do valor adicionado			
Governo	315	–	315
Lucro (prejuízo) do exercício	(107.093)	106.618	(475)
Total distribuído	**(106.778)**	**106.618**	**(160)**

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

* Reapresentado	Controladora 2015	Controladora 2014*	Consolidado 2015	Consolidado 2014*
Atividades operacionais	**(429)**	**(109)**	**(474)**	**(160)**
Prejuízo do exercício	(475)	(160)	(475)	(160)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Equivalência patrimonial	46	51	–	–
Perda de capital na conversão debêntures	–	–	–	–
Variações nos ativos e passivos:				
(Aumento) redução em tributos a recuperar	1	(10)	(2)	(12)
(Aumento) em outros créditos	–	–	(315)	(7)
Aumento (redução) em fornecedores	(30)	(2)	(29)	(3)
Aumento em obrigações fiscais	1	(1)	1	(1)
	(28)	13	(344)	23
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	**(457)**	**(122)**	**(818)**	**(183)**
Atividades de investimentos				
Aumento do capital social	–	–	232.579	–
Aquisição de investimento	(250)	–	(127.329)	–
Aquisição de ativo imobilizado	–	–	(105.250)	–
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	**(250)**	–	**(0)**	–
Atividades de financiamentos				
Aumento do capital social	1.159	–	1.159	–
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	**1.159**	–	**1.159**	–
Caixa líquido gerado	**452**	**(122)**	**341**	**(183)**
Caixa e equivalentes no início do exercício	273	395	386	569
Caixa e equivalentes no final do exercício	725	273	727	386
Variação de caixa e equivalentes	**452**	**(122)**	**341**	**(183)**

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO

* Reapresentado	Controladora 2015	Controladora 2014*	Consolidado 2015	Consolidado 2014*
1. Receitas	–	–	–	–
2. Insumos adquiridos de terceiros	**(147)**	**(49)**	**(193)**	**(110)**
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(147)	(45)	(193)	(110)
3. Valor adicionado bruto (1-2)	**(147)**	**(49)**	**(193)**	**(110)**
4. Depreciação, amortização e exaustão	(2)	–	(2)	–
5. Valor adicionado líquido produzido (3-4)	**(147)**	**(49)**	**(193)**	**(110)**
6. Valor adicionado recebido em transferência	**(13)**	**(18)**	**33**	**49**
Equivalência patrimonial	(46)	(51)	–	–
Receitas financeiras	33	33	33	49
7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)	**(160)**	**(67)**	**(160)**	**(61)**
8. Distribuição do valor adicionado				
Governo	315	97	315	99
Prejuízo do exercício	(475)	(160)	(475)	(160)
Total distribuído	**(160)**	**(63)**	**(160)**	**(61)**

4. Débentures: Em 20/12/2012, o Grupo SBF S.A., por meio da escritura da primeira emissão privada de debêntures, acordada entre todos os sócios, emitiu 232.579 debêntures pelo valor nominal de R$ 1.000,00, sendo 116 nominativas e integralizadas à vista pela sócia Odis Participações Ltda., mandatoriamente conversíveis em ações ordinárias, entre 30/12/2013 e 30/04/2014, não sendo permitido o subscritor adquirir, exigir o pagamento em dinheiro, bem como resgate ou amortização parcial. Tais debêntures não possuem nenhum tipo de remuneração/atualização. A emissão, colocação e distribuição das debêntures foram realizadas em caráter privado e direcionadas exclusivamente à parte ao Subscritor, sem a intervenção de instituições financeiras, sendo vedido qualquer tipo de esforço para vendê-ou a negociação em bolsa de valores ou em mercado de balcão. Em 19/09/2013 foi aprovado a data de conversão das debêntures e a Odis passou a deter 36,5% de participação no Grupo SBF (31/12/2014 - R$ 232,579).

5. Investimentos (Reapresentado):

	Controladora
Em 31/12/2013	**470.339**
Equivalência patrimonial	(51)
Em 31/12/2014	**470.339**
Equivalência patrimonial	(46)
Ganho de capital em coligada	55.836
Outros	250
Em 31/12/2015	**526.378**

Abaixo demonstramos as principais informações do Grupo SBF, em 31/12/2014:

• Capital social realizado	62.218
• Reservas de capital	(12.994)
• Prejuízos acumulados	122.363
• Patrimônio líquido	171.587
• Total do ativo	1.845.419

Abaixo demonstramos as principais informações do Grupo SBF, em 31/12/2015:

• Capital social realizado	297.455
• Reservas de capital	88.400
• Ajuste de avaliação patrimonial	(641.981)
• Patrimônio líquido	(58.126)
• Total do ativo	1.580.194

6. Intangível (Reapresentado): Em 12/2012, a Odis Participações Ltda., controlada direta da Naomi, adquiriu 8.684.592 ações do Grupo SBF por R$ 217.857. O valor do patrimônio líquido referente a esta parcela adquirida foi de R$ 16.761, gerando um ágio por rentabilidade futura no valor de R$ 207.096, registrado contabilmente na Companhia. Em 17/09/2013, houve o desdobramento das ações do Grupo SBF S.S. na proporção de 3 ações para cada 1 ação de emissão da companhia, aumentando o número de ações da controlada Odis Participações Ltda. para 26.053.776. A participação se manteve em 21,36%. Conforme mencionado na nota explicativa nº 6, em 19/06/2015, a Odis adquiriu 28.097.239 ações do Grupo SBF, mediante convertendo debêntures, no valor global de R$ 232.579, que resultou em ágio adicional de R$ 288.413. Assim, a Odis passou a deter 36,5% de participação no Grupo SBF. **7. Patrimônio Líquido (Reapresentado): (a) Capital social** - Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 28/05/2015, foi aprovado aumento do capital social, no valor de R$ 1.159, mediante emissão de 1.159.190 novas ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, dos quais, R$ 116 foi destinado ao capital social e R$ 1.043 foi destinado à formação de reserva de capital. O capital social integralizado é de R$ 451.969, representado por 453.011.706 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas. A Companhia está autorizada a aumentar seu capital social em até 5.000.000 ações, ordinárias ou preferenciais, independentemente de reforma estatutária, mediante deliberação do Conselho de Administração que fixará as condições da emissão. **(b) Reserva legal:** A Companhia apresenta, conforme demonstrações do patrimônio líquido, 5% do lucro líquido anual para reserva legal, sendo limitado a 20% do capital social. **(c) Dividendos:** Aos acionistas está assegurado, pelo estatuto social, um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido anual, nos termos da legislação societária. Cálculo não existe lucratividade, devemos chamar atenção para a necessidade de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais manter a sua continuidade operacional e o seu negócio. **8. Avaliamos** a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, incluindo as divulgações e se as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação fidedigna. **9.** Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio dentro do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho do auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Avaliamos os assuntos de responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossas trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventos relacionamentos e outros assuntos que possam afetar, consideramos ser razoáveis, independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação a responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos para a auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido a divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios de interesse público da comunicação. Barueri, 28/05/2018.

BDO RCS Auditores Independentes SS - CRC 2SP 015864/O-1 **Eduardo Alfonso de Vasconcelos** - Contador CRC 1SP 166001/O-3.

A Diretoria

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da **Naomi Participações S.A.** - São Paulo - SP **Opinião sobre as Demonstrações contábeis:** Examinamos as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, da **Naomi Participações S.A. ("Companhia")**, identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31/12/2015 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes Notas Explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Naomi Participações S.A.** em 31/12/2015, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixas, individuais e consolidados, para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB).* **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência obtida em auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Ênfase: Reapresentação das demonstrações contábeis anteriores:** Em 26/04/2016 outros auditores independentes emitiram relatório de auditoria sem modificação de opinião sobre as demonstrações contábeis individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31/12/2015, que esta sendo reapresentadas. Conforme descrito na Nota Explicativa nº 03 essas demonstrações contábeis foram alteradas e estão sendo reapresentadas para refletir as correções de erros efetuadas pela investida. Tais ajustes foram realizados pela Companhia Brasileira de Soluções e Serviços. Intermediet e Resultado de Equivalência Patrimonial, conforme descrito na referida nota explicativa. Consequentemente, nossa opinião considera estas alterações e substitui as demonstrações contábeis e respectiva opinião anteriormente emitidas. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, como um todo e na formação de nossa opinião a respeito dessas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, e portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Determinamos que os assuntos descritos abaixo são os principais assuntos de auditoria a serem comunicados em nosso relatório. **Avaliação de perda por impairment:** A Administração avalia, no mínimo anualmente, o risco de impairment sobre os ativos, baseado no método de valor em uso ou em montante líquido realizável, o que for maior. Essa avaliação é feita por meio de fluxo de caixa descontado, o qual exige que a Administração adote algumas premissas baseadas no histórico de resultados por seus administradores, no qual envolve julgamento significativo sobre os resultados futuros do negócio, em que qualquer ajuste nas premissas utilizadas pode gerar efeito significativo. Em nossa opinião a avaliação de impairment como um assunto significativo para a auditoria. **Resposta da auditoria sobre o assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros: análise e questionamento sobre as premissas utilizadas na elaboração do fluxo de caixa futuro preparado pela Administração, bem como a respeito da metodologia usada na sua elaboração, efetuando, inclusive, a comparação com os seus planos mais recentes de negócios. Ainda, execução de teste de sensibilidade das principais variáveis com as demonstrações contábeis e registro e comorbação com informações setoriais e históricas as principais premissas adotadas pela Administração para definição de preço, taxas de câmbio e de desconto utilizadas pela Companhia. Nossos trabalhos revelaram que as premissas utilizadas e a metodologia de avaliação do fluxo de caixa futuro estão razoavelmente consistentes com a prática de mercado, assim como em relação ao período anterior e o plano de negócios da Companhia. **Outros assuntos: Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31/12/2015, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações contábeis da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações do valor adicionado estão sendo apresentadas conforme o registro contábeis, conforme apresentar, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, quando apostado os critérios definidos no Pronunciamento Técnico NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado, e consistentes em relação às demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis individuais e consolidadas e o relatório do auditor:** A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório de Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparente estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar o fato. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e pelos comitês internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente de causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso, bem como contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles que possuem atribuição de supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, não estão livres de distorção relevante, independentemente de causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não é uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará eventuais distorções existentes. Nossas distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, em razoável grau de probabilidade, as decisões econômicas dos usuários tomados com base nas referidas demonstrações contábeis. Como parte da auditoria de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a esses riscos, e obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detectar distorção relevante decorrente de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver ato de falsidade ideológica, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejamento procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas; • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração; • Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração da Companhia e suas controladas do princípio contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de a Companhia e suas controladas operarem em continuidade operacional. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data do nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais manter a sua continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, incluindo as divulgações e se as demonstrações contábeis, individuais e consolidadas, representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação fidedigna. • Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio dentro do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Julgamos que somos os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventos relacionamentos e outros assuntos que possam afetar, consideramos ser razoáveis, independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação a responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos para a auditoria das demonstrações contábeis do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido a divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinamos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios de interesse público da comunicação. Barueri, 28/05/2018.

BDO RCS Auditores Independentes SS - CRC 2SP 015864/O-1 **Eduardo Alfonso de Vasconcelos** - Contador CRC 1SP 166001/O-3.

LASKAR PARTICIPAÇÕES LTDA.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
CNPJ nº 08.849.239/0001-42

Com fundamento no art. 1.073, I, do Código Civil, convidamos os Senhores Acionistas da empresa Laskar Participações LTDA., Sr. Luiz Antônio de Moura Accioly e o Sr. Marco Scarino de Moura Accioly, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, no endereço Rua Haddock Lobo, nº 131, cj. 907, São Paulo/SP (ante a inacessível sede), com primeira convocação às 16h00 e segundina convocação às 16h30min do dia 15 de junho de 2018, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Saída de sócio.
São Paulo/SP, 04 de Junho de 2018. Marco Scarino de Moura Accioly - Sócio

OFICIAL DO 6º OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS DESTA CAPITAL. FAZ SABER que, em virtude do requerimento datado de 26 de abril de 2018, por parte do ITAU UNIBANCO S/A, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100, Torre Olavo Setúbal, São Paulo/SP, ficam INTIMADOS, **CLEITON CANTIZANO DE OLIVEIRA,** brasileiro, casado, empresário, RG Nº 34.649.769-SSP/SP, CPF sob nº 301.575.558-79 e **CRISTIANE GONÇALVES DE OLIVEIRA,** brasileira, casada, empresária, RG nº 42962014-SSP/SP, CPF sob nº 335.593.988-94, a efetuarem neste Oficial de Registro de Imóveis, à Avenida Lins de Vasconcelos, nº 2.376, Vila Mariana, nesta Capital, dia 09:00 às 16:00 horas, o pagamento de **R$32.830,01**com os encargos previstos em contrato de alienação fiduciária registrado sob nº 6 na matrícula nº. 203.574, referentes à aquisição de um apartamento sob nº 132, localizado no 13º andar ou pavimento da Torre 2, do empreendimento "Residencial Giardino Imperiale", situado na Avenida do Oratório, nº 2.635, no 26º Subdistrito – Vila Prudente. O pagamento será efetuado no prazo de 15 dias, a contar da última publicação deste edital; e não pago a importância devida, serão constituídos em mora, nos termos do artigo 26 e seus parágrafos, da Lei nº 9.514 de 20 de novembro de 1.997. Em virtude da não localização dos destinatários, é feita a intimação dos mesmos por edital, publicado por 03 (três) dias. São Paulo, 28 de maio de 2018. Eu, Adriana Bergamo Bianchini da Silva, Oficial Interina, a digitei, conferi e assino. 29, 30/05 e 01/06/18.

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 0019233-23.2013.8.26.0100 (USUC 289) O(A) Doutor(a) Rodrigo Ramos, MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara de Registros Públicos, do Foro Central Cível, da Comarca de SÃO PAULO, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(os)(s) Virginia Gaspar Rosa, Rosália Gaspar ou Rosária Gaspar, João Manuel de Frias, Ayres Pereira Carollo, José Cavalcante, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges, se casados forem, herdeiros e/ou sucessores, que Arnaldo da Silva Joaquim e Andrea Claudinei Porto Joaquim, ajuizaram ação de USUCAPIÃO, visando a declaração de domínio sobre o imóvel localizado na Rua Alexandre Polinski, nº 68 - Jardim Sobradinho 2º Subdistrito Tucuruvi - São Paulo SP, com área de 107,78 m², alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para que, no prazo de 15 dias úteis, a fluir após o prazo de 20 dias, contestem o feito. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. B 30 e 31/05

EDITAL DE CITAÇÃO PRAZO DE 20 DIAS, expedido nos autos da Ação de Usucapião, PROCESSO Nº 0031755-87.2010.8.26.0100 (USUC 718) O(A) Doutor(a) Rodrigo Ramos, MM. Juiz(a) de Direito da 1ª Vara de Registros Públicos, do Foro Central Cível, da Comarca de SÃO PAULO, do Estado de São Paulo, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a(os)(s) José Silva Imóveis e Administração Ltda, réus ausentes, incertos, desconhecidos, eventuais interessados, bem como seus cônjuges, se casados forem, herdeiros e/ou sucessores, que Luiz Lobo de Oliveira e outra, ajuizou ação de USUCAPIÃO, visando a declaração de domínio sobre o imóvel localizado na Estrada Velha do Bororé, nº 108 - Jardim Castro Alves Gleba3 32º Subdistrito Capela do Socorro - São Paulo SP, com área de 1325,22 m², conforme informa a(o) Requerente, alegando posse mansa e pacífica no prazo legal. Estando em termos, expede-se o presente edital para citação dos supramencionados para que, no prazo de 15 dias úteis, a fluir após o prazo de 20 dias, contestem o feito. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. B 30 e 31/05

Edital de Citação e Intimação – Prazo de 20 dias. Processo nº 0206701-04.2011.8.26.0100. O(A) Dr(a). Rogério Murillo Pereira Cimino, Juiz (a) de Direito da 28ª Vara Cível do Foro Central/SP, na forma da Lei, etc. Faz Saber a Telvão Caznel, Indústria e Comércio Ltda., CNPJ/MF: 10.199.577/0001-28, Camila Maria Alcântara, RG.4.937.392-2-SSP/PR, CPF 019.312.689-32, que lhes foi proposta a ação, uma ação de Execução por parte de Banco Indusval S/A, para cobrança de R$ 51.102,24(outubro/2011), representada pela Cédula de Crédito nº 7790, anexa aos autos e que para a garantia da dívida foi efetuada a penhora viu Bacenjud, no valor de R$108.965,83. Estando os executados em lugar ignorado, foi deferida a citação e intimação por edital, para que no prazo de 03 dias, a fluir após o prazo supra, pague o débito, ou oponha embargos no prazo de 15 dias, sob pena de prosseguimento da ação até final arrematação, presumindo-se como verdadeiros os fatos alegados. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. 30/05

EDITAL DE CITAÇÃO - Prazo do Edital -

BMPI Infra S.A. - CNPJ/MF nº 24.416.909/0001-93 - NIRE JUCESP 3530049818-6 - **Ata de Assembleia Geral Ordinária da BMPI Infra S.A. - Data, hora e local:** 23 de abril de 2018, às 14h00, na sede social da Companhia, situada na Rua Dr. Renato Paes de Barros, nº 750, Conjunto 101, Itaim Bibi, em São Paulo, estado de São Paulo. **Aviso aos acionistas e convocação:** Dispensados nos termos do artigo 133, § 4º, da Lei 6.404/76. **Presença:** presentes todos os acionistas da Companhia. **Mesa:** Bruno Costa Carvalho de Senas e Rosangela Duarte Campos Pezzi, Presidente e Secretária, respectivamente. **Ordem do dia:** (i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as Demonstrações Financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, publicadas na edição do jornal, Diário Oficial de São Paulo e Ó Dia SP, ambos do dia 21 de abril de 2018; e (ii) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido e a distribuição de dividendos. **Deliberações:** Os acionistas aprovaram por unanimidade: (i) os Relatórios da Administração e as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, conforme publicações no Diário Oficial de São Paulo e Ó Dia SP, ambos no dia 21 de abril de 2018; (ii) que do lucro líquido do exercício no valor de R$ 8.251.211,54 (oito milhões duzentos e cinquenta e um mil duzentos e onze reais e cinquenta e quatro centavos), R$ 20.813,13 (vinte mil oitocentos e treze reais e treze centavos) serão compulsoriamente consumidos na constituição da reserva legal, R$ 411.519,92 (quatrocentos e onze mil quinhentos e dezenove reais e noventa e dois centavos) serão utilizados para constituição da reserva legal, R$ 5.991.873,85 (cinco milhões novecentos e noventa e um mil oitocentos e setenta e três reais e oitenta e cinco centavos) serão utilizados para constituição de reserva de lucros, ratificar a distribuição de R$ 1.827.004,04 (um milhão oitocentos e vinte e sete mil e quatro reais e sessenta e quatro centavos) como dividendos obrigatórios para as Ações Preferenciais Classe A; e (iii) Aprovada a lavratura da presente Ata sob a forma de Sumário. **Encerramento:** Lavrada a presente ata que, lida e achada conforme, é por todos assinada e será arquivada na Junta Comercial do estado de São Paulo para todos os fins legais. São Paulo, 23 de abril de 2018. Bruno Costa Carvalho de Senas - Acionista, Diretor Presidente da Companhia. Rosangela Duarte Campos Pezzi - Secretária da AGO. **Acionistas:** Guilherme Moreira Teixeira, Carlos Moreira Teixeira, Beatriz Teixeira Siqueira, Helena Teixeira Rios, Maria Regina de Rezende Teixeira, Alicia Maria Gross Figueiredo, Alexandre Abreu Lobato, Claudia Abreu Lobato Ferreira e Sousa, Monica Abreu Lobato, Andrea Fátima Campos Couri. **Visto do Advogado:** Carlos Henrique Salge Rieche - OAB/MG 63.470. Registrada na JUCESP nº 245.499/18-0 em 22/05/2018. Flávia R. Britto Gonçalves - Secretária Geral.

BARIGUI SECURITIZADORA S.A.

CNPJ/MF 10.608.405/0001-60 - NIRE 35.3.0083391

Edital de Convocação - Assembleia Geral de Titulares dos CRI.

Ficam convocados os Srs. Titulares dos Certificados de Recebíveis Imobiliários ("CRI") da 2ª Série da 1ª Emissão da Barigui Securitizadora S.A. ("Emissora"), nos termos da cláusula 11.1. do Termo de Securitização de Créditos Imobiliários da 2ª Série da 1ª Emissão da Barigui Securitizadora S.A. ("TS"), a reunirem-se em Assembleia Geral de Titulares dos CRI ("AGCRI"), a realizar-se no dia 18.06.2018, às 10h30, em 1ª convocação, em São Paulo/SP, na Rua Joaquim Floriano, nº 1.052, 13º andar, sala 132, para deliberar sobre: (i) a autorização para realização de retrocessão/recompra da totalidade dos Créditos Imobiliários pertencentes ao CRI da 2ª Série da 1ª Emissão da Barigui Securitizadora S.A.pela Cedente por mera liberalidade, sem a ocorrência dos eventos estipulados nas cláusulas 6.2. do Termo de Securitização e 7.1. do Contrato de Cessão; (ii) a elaboração dos documentos necessários, em caso de aprovação da retrocessão/recompra dos créditos imobiliários. Os Titulares dos CRI que se fizerem representar por procuração, deverão entregar o instrumento de mandato, com reconhecimento de firma, na sede da Emissora ou na sede do Agente Fiduciário desta oferta, situada na Avenida das Américas, nº 3.434, bloco 7, salas 201 e 202, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro, com pelo menos 24 horas de antecedência da referida Assembleia e também por meio do endereço eletrônico ger1.agente@oliveiratrust.com.br. São Paulo, 29 de maio de 2018. Barigui Securitizadora S.A. **Evaldo Leandro Perussolo** - Diretor de Relações com Investidores. **(29, 30 e 31/05/2018)**

Cyrela Bentevi Empreendimentos Imobiliários Ltda

CNPJ/MF 17.610.350/0001-72 - NIRE 35.227.296.256

Extrato da Ata de Reunião de Sócios

Data, hora, local: 17.05.2018, 10hs, na sede, Rua do Rócio, 109, 3º andar, Sala 01, parte, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Antonio Carlos Zorzi, Secretário: Paulo Eduardo Gonçalves. **Deliberações aprovadas:** **1.** Redução do capital social em R$ 691.182,00, sem redução do valor nominal das ações, por prejuízos e R$ 426.000,00 por serem considerados excessivos, com o cancelamento de 691.182 quotas, com valor nominal de R$ 1,00 cada, todas da sócia Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações, a qual receberá, com a anuência da sócia Cyrela de Investimento Imobiliário Ltda., o valor da redução em moeda corrente do país, a título de restituição do valor das quotas canceladas. Passando o capital social de R$ 1.252.200,00 para R$ 561.018,00 dividido em 561.018 quotas. **2.** Autorizar os administradores a assinar e firmar todos os documentos necessários para a restituição dos valores devidos. Nada mais. São Paulo, 17.05.2018. Sócios: Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações, Cyrela de Investimento Imobiliário Ltda. Paulo Eduardo Gonçalves, Antonio Carlos Zorzi.

GARIBALDI Empreendimentos Imobiliários Ltda

Extrato da Ata de Reunião de Sócios de 17.05.2018

Data, Hora, Local: 17.05.2018, 10hs, sede social, Rua do Rócio, nº. 109, 3º andar, Sala 01 - Parte, São Paulo/SP. **Convocação:** Dispensada. **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Rafael Novellino, Secretária: Sandra Esthy Attié Petzenbaum. **Deliberações Aprovadas:** 1. Redução do capital social em R$ 3.508.000,00, considerados excessivos em relação ao objeto, com o cancelamento de 3.508.000 quotas, com valor nominal de R$ 1,00 cada, todas de propriedade da sócia **Living Empreendimentos Imobiliários S.A.**, a qual receberá, com a anuência da sócia **Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações**, o valor da redução em moeda corrente do país, a título de restituição do valor das quotas canceladas. Passando o capital social **de** R$ 5.828.848,00 **para** R$ 5.128.848,00 dividido em 5.128.848 quotas. **2.** Autorizar os administradores a assinar e firmar todos os documentos necessários para a restituição do valor das quotas canceladas. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 16/05/2018. **Sócios: Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações e Cyrela de Investimento Imobiliário Ltda** ambos por Sandra Esthy Attié Petzenbaum e Antonio Carlos Zorzi

Cyrela Bahia Empreendimentos Imobiliários Ltda.

NIRE 35220060976 - CNPJ/MF nº 07.944.324/0001-27

Extrato da Ata de Reunião de Sócios

Data, Hora e Local: 16/05/2018, às 10 horas, na sede social, Rua do Rócio, nº 109, 3º andar, Sala 01 - Parte, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa:** **Sandra Esthy Attié Petzenbaum** - Presidente, **Antonio Carlos Zorzi** - Secretário. **Deliberações Aprovadas:** **1.** Redução do capital social em R$ 5.828.848,00, sem redução do valor das ações, por prejuízos e R$ 700.000,00 por serem considerados excessivos, com valor nominal de R$ 1,00 cada, todas da sócia **Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações**, a qual receberá, com a anuência da sócia **Cyrela de Investimento Imobiliário Ltda.**, o valor da redução em moeda corrente do país, a título de restituição do valor das quotas canceladas. Passando o capital social **de** R$ 9.089.764,00 **para** R$ 3.260.916,00 dividido em 3.260.916 quotas. **2.** Autorizar os administradores a assinar e firmar todos os documentos necessários. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 16/05/2018. **Sócios: Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações e Cyrela de Investimento Imobiliário Ltda** ambos por Sandra Esthy Attié Petzenbaum e Antonio Carlos Zorzi

TRW AUTOMOTIVE LTDA.

CNPJ/MF nº 60.857.349/0001-76

CONTRATO DE TRESPASSE

Por este instrumento particular, as partes ("Partes"), de um lado: **TRW Automotive Ltda.**, sociedade limitada, inscrita no CNPJ/MF sob nº 60.857.349/0001-76, com sede na Cidade de Limeira, Estado de São Paulo, na Rua Anhanguera, km. 147, CEP 13486-915, neste ato representada na forma de seu Contrato Social ("CEDENTE"); E, do outro lado, **BCS Soluções em Interfaces Automotivas Brasil Ltda.**, sociedade limitada, inscrita no CNPJ/MF sob nº 28.911.799/0001-97, com sede na Avenida Fagundes de Oliveira, 1.680, Piracanjuba, CEP 09950-906, na Cidade de Diadema, Estado de São Paulo, neste ato representada na forma de seu Contrato Social ("CESSIONÁRIA"); **CONSIDERANDO QUE: A.** A CEDENTE é proprietária do estabelecimento comercial localizado na Cidade de Diadema, Estado de São Paulo, na Avenida Fagundes de Oliveira, 1.680, Piracanjuba, CEP 09950-906 ("Estabelecimento") e **B.** A CEDENTE deseja ceder e transferir o Estabelecimento à CESSIONÁRIA, que deseja adquirir e receber o Estabelecimento da CEDENTE. **POSTO ISSO**, resolvem as Partes celebrar este Contrato de Trespasse ("Contrato"), que se regerá pelos seguintes termos e condições: **1.** Por meio deste instrumento as Partes formalizam a cessão e transferência do Estabelecimento da CEDENTE à CESSIONÁRIA. Assim, na presente data, a CEDENTE cede e transfere o Estabelecimento à CESSIONÁRIA, que por sua vez, adquire e recebe o Estabelecimento da CEDENTE, nos termos do artigo 1.143 da Lei 10.406/2002 ("Código Civil"). **2.** O Estabelecimento é composto pelos ativos listados no Anexo I deste Contrato. **3.** O preço atribuído a transferência do Estabelecimento é EUR 2.400.000,00. **4.** Nos termos e para os fins do art. 1.144 do Código Civil, as custas da CESSIONÁRIA, o presente Contrato deverá ser levado a registro em até 15 dias a contar desta data, junto à Junta Comercial do Estado de São Paulo ("JUCESP"), para posterior publicação na imprensa oficial. As Partes se comprometem a cooperar e praticar os atos que sejam razoavelmente necessários para o registro deste Contrato junto à JUCESP. **5.** O presente Contrato será regido e interpretado de acordo com as Leis do Brasil. E, por terem ajustado e contratado, as Partes firmam o presente Contrato em 3 (três) vias de igual teor e forma, na presença de duas (2) testemunhas, para que surta seus efeitos. Diadema, 27 de abril de 2018. **TRW Automotive Ltda.** Luis Fernando Vieira - Diretor de Finanças, Wilson Rocha Filho - Diretor de Vendas. **BCS Soluções em Interfaces Automotivas Brasil Ltda.** Cenoble Yentumi Conde - Diretor.

As Partes informam que o Anexo I está sujeito a consulta na sede social da CESSIONÁRIA.

AMAELDA PARTICIPAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO S.A.

CNPJ/MF nº 05.423.347/0001-60 - NIRE 35.300.443.20-9

Edital de Convocação - Assembleia Geral Ordinária

Ficam os acionistas da **Amaelda Participação e Administração S.A.** ("Companhia") convocados para a Assembleia Geral Ordinária da Companhia que se realizará, em 08 de junho de 2018 às 11h00min, na sede social situada na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Thomas Edison, nº 929, sala 2, Barra Funda, CEP 01140-001, para deliberarem sobre (i) as contas dos administradores, balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017; (ii) a destinação do resultado apurado no exercício social findo em 31 de dezembro de 2017; (iii) a reeleição dos membros da Diretoria da Companhia; e (iv) a fixação da remuneração global anual da Diretoria para o exercício em curso. São Paulo, 25/05/2018. **David Bobrow** – Diretor. (26, 29 e 30.05.2018)

Option de Investimentos Imobiliários Ltda. - CNPJ/NIM 04.796.768/0001-67 - NIRE 35.217.280.331

Extrato da Ata de Reunião de Sócios

Data, hora, local: 17.05.2018, 10hs, na sede social, Rua do Rócio, 109, 3º andar, Sala 01 - parte, São Paulo/SP. **Presença:** Totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente: Paulo Eduardo Gonçalves, Secretário: Antonio Carlos Zorzi. **Deliberações aprovadas:** **1.** Redução do capital social em R$ 1.590.265,00, sem R$ 732.022,00 direcionados a absorção de prejuízos e R$ 858.243,00 por serem considerados excessivos, mediante o cancelamento de 1.590.265 quotas, com valor nominal de R$ 1,00 cada uma, todas de propriedade da sócia **Cyrela Brazil Realty S.A. Empreendimentos e Participações**, a qual receberá, com a anuência da sócia **Cyrela de Investimento Imobiliário Ltda.**, o valor da redução em moeda corrente do país, a título de restituição do valor das quotas canceladas. Passando o capital social **de** R$ 2.432.810,00 **para** R$ 842.545,00, dividido em 842.545 quotas. **2.** Autorizar os administradores a assinar e firmar todos os documentos necessários para a restituição dos valores devidos. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 17.05.2018. Sócios: Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações e Cyrela de Investimento Imobiliário Ltda. ambos por Antonio Carlos Zorzi e Sandra Esthy Attié Petzenbaum.

Cyrela Esmeralda Empreendimentos Imobiliários Ltda.

CNPJ 13.003.580/0001-12 - NIRE 35.224.853.162

Extrato da Ata de Reunião de Sócios

Data, Hora e Local: 16/05/2018, às 10 horas, na sede social, Rua do Rócio, 109, 3º andar, Sala 01, Parte, São Paulo/SP. **Presença**: Totalidade do capital social. **Mesa:** Antonio Carlos Zorzi - Presidente, **Sandra Esthy Attié Petzenbaum** - Secretária. **Deliberações Aprovadas:** **1.** Redução do capital social em R$ 1.827.000,00 por serem considerados excessivos em relação ao objeto social, mediante o cancelamento 1.827.000 quotas, com valor nominal de R$1,00 cada uma, todas da sócia **Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações**, a qual receberá com expressa anuência da sócia **Cyrela de Investimento Imobiliário Ltda.** o valor da redução em moeda corrente do país, a título de restituição do valor das quotas canceladas, passando o capital social **de** R$ 9.018.763,00 **para** R$ 7.191.763,00 dividido em 7.191.763 quotas. **2.** Autorizar os administradores a assinar os documentos necessários. **Encerramento:** Nada mais. São Paulo, 16/05/2018. **Sócios: Cyrela Brazil Realty S/A Empreendimentos e Participações** e **Cyrela de Investimento Imobiliário Ltda** ambos por Antonio Carlos Zorzi e Sandra Esthy Attié Petzenbaum.

NAOMI PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ nº 14.200.586/0001-12

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 e 2015 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Comentário de Desempenho: Senhores Acionistas: A Administração da **Naomi Participações S.A.** ("Companhia"), no cumprimento das determinações legais, apresenta aos seus acionistas, o Comentário de Desempenho e as demonstrações financeiras individuais e consolidadas anuais relativas ao período findo em **31/12/2016**, bem como o relatório de revisão dos Auditores Independentes. A Companhia, como empresa de participação, tem como sua principal fonte de resultado o recebimento de ganhos ou perdas em sociedades em que participa. Em **31/12/2016**, a Companhia possuía investimentos que estavam representados pelos investimentos de 100% no capital social da **Oils Participações Ltda.**, que por sua vez detém participação de 36,5% no capital social do **Grupo SBF S.A.**, controladora da rede de lojas **Centauro. Desempenho Econômico -**

BALANÇOS PATRIMONIAIS *Representado	Controladora 2016*	Controladora 2015*	Consolidado 2016*	Consolidado 2015*
Ativo/Circulante	388	238	741	1.080
Caixa e equivalentes de caixa	351	225	377	727
Tributos a recuperar	31	13	48	31
Outros créditos	–	–	322	322
Não circulante	526.384	526.378	526.038	526.008
Adiantamento para futuro aumento de capital	20	–	–	–
Investimentos	526.374	526.378	–	–
Imobilizado	–	–	526.038	526.008
Intangível	–	–	526.038	526.008
Total do ativo	526.772	527.116	526.780	527.116

BALANÇOS PATRIMONIAIS *Representado	Controladora 2016*	Controladora 2015*	Consolidado 2016*	Consolidado 2015*
Passivo e Patrimônio líquido/Circulante	23	1	503	589
Fornecedores	22	–	23	1
Obrigações fiscais	1	1	4	–
Não circulante	526.758	527.115	526.758	527.115
Participação em coligada	–	–	–	–
Patrimônio líquido: Capital social	451.969	451.969	451.969	451.969
Reserva de capital	1.043	1.043	1.043	1.043
Prejuízos acumulados	(12.619)	(12.262)	(12.619)	(12.262)
Resultado abrangente	86.365	86.365	86.365	86.365
Total do passivo e patrimônio líquido	526.781	527.116	526.781	527.116

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADOS *Representado	Controladora 2016*	Controladora 2015*	Consolidado 2016*	Consolidado 2015*
Receitas (despesas) operacionais				
Administrativas	(272)	(147)	(277)	(193)
Tributárias	(148)	(315)	(148)	(315)
Equivalência patrimonial	(6)	148	–	–
	(424)	(508)	(425)	(508)
Receitas financeiras, líquidas	67	33	68	33
Prejuízo antes do IR e CS	(357)	(475)	(357)	(475)
Prejuízo do exercício	(357)	(475)	(357)	(475)
Prejuízo do exercício por lote de mil ações - R$	(0,78860)	(1,04854)		

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADOS ABRANGENTES *Representado	Controladora 2016*	Controladora 2015*	Consolidado 2016*	Consolidado 2015*
Prejuízo do exercício	(357)	(475)	(357)	(475)
Resultados abrangentes	–	–	–	–
Ganho de capital na variação de participação em coligada	–	55.836	–	55.836
Total de ganho (perda) no resultado abrangente do exercício	(357)	55.361	(357)	55.361

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXOS DE CAIXA *Representado	Controladora 2016*	Controladora 2015*	Consolidado 2016*	Consolidado 2015*
Atividades operacionais	(355)	(429)	(355)	(429)
Prejuízo do exercício	(357)	(475)	(357)	(475)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:				
Equivalência patrimonial	4	46	–	–
Perda de capital na conversão debêntures	–	–	1	–
	(353)	(429)	(357)	(474)
Variações nos ativos e passivos:				
(Aumento) redução em tributos a recuperar	(18)	1	(17)	(2)
(Aumento) em outros créditos	–	–	–	(315)
Aumento (redução) em fornecedores	22	(30)	22	(29)
Aumento em obrigações fiscais	1	1	2	2
Adiantamento para futuro aumento de capital	(20)	–	–	–
	(15)	(28)	7	(344)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(368)	(457)	(350)	(818)
Atividades de investimentos				
Conversão de debêntures	–	–	232.576	–
Aquisição de investimento	–	(250)	–	(104.500)
Aquisição de ativo imaterial	–	–	–	(128.016)
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos	–	(250)	–	–
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamentos	–	1.159	–	1.159
Caixa líquido gerado	–	1.159	–	1.159
Aumento líquido no caixa e equivalentes	(368)	452	(350)	341
Caixa e equivalentes no início do exercício	723	273	727	386
Caixa e equivalentes no final do exercício	357	725	377	727
Variação do caixa e equivalentes	(366)	452	(350)	341

DEMONSTRAÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

*Representado	Capital social*	Reserva de capital na emissão ações*	Reserva de capital na emissão ações*	Resultado prejuízo*	Lucros e prejuízos acumulados*	Total*
Saldo em 31/12/2014	451.853	–	–	30.929	(11.787)	470.995
Aumento do capital social	116	1.043	–	–	–	1.159
Resultado abrangente - ganho de capital reflexo coligada	–	–	–	55.836	–	55.836
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	(475)	(475)
Saldo em 31/12/2015	451.969	1.043	–	86.365	(12.262)	527.115
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	(357)	(357)
Saldo em 31/12/2016	451.969	1.043	–	86.365	(12.619)	526.758

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

1. Contexto Operacional: A Naomi Participações S.A. ("Companhia") foi constituída em 15/06/2011 por meio de cisão parcial da Basel Participações S.A., tendo como objeto social a participação em outras sociedades, como sócia ou acionista, ou em consórcios, no País ou no exterior. A Naomi está controlada diretamente pela SIF Investimentos Ltda., empresa com sede no Brasil, que detinha aproximadamente 99,99% do seu capital social. As despesas eram custeadas com recursos próprios, advindos de sua constituição e aportes de capital pelo acionista controlador. A controlada tinha a capacidade, intenção e comprometimento de prover o nível necessário de suporte financeiro para que a Naomi cumprisse com suas obrigações, considerando sua situação economico-financeira. Em 06/11/2012, totalidade das ações da Companhia foi vendida pela controladora SIF Investimentos Ltda. para a sociedade Nettle Investment LLC e para o fundo de investimento GPCPS I - Fundo de Investimento em Participações no programa de BNDES e 3,6% respectivamente. Em 08/11/2012, a Companhia realizou, através de sua controlada direta Oils Participações Ltda., um investimento de R$ 450 milhões (cerca de US$ 250 milhões) para aquisição de aproximadamente 21,36% do Grupo SBF, holding que detém 100% da varejista Centauro ("SBF" ou "Centauro"). Desse total, aproximadamente R$ 232 milhões foram destinados à aquisição de debêntures conversíveis e R$ 218 milhões como aumento de capital no Grupo SBF. Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28/05/2015, foi aprovado um aumento de capital social, no valor de R$ 1.159.190,01 mediante a emissão de 1.159.190 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal, subscritas e integralizadas pela Nettle Investments, LLC. A conversão das debêntures ocorreu em 19/06/2015 e a Oils passou a deter 36,5% de participação no Grupo SBF. Em virtude de alteração de capital ocorrido no Grupo SBF, em março de 2016, a controlada Oils passou a deter a partir daquela data, 36,35% de participação, correspondente a 85.141.015 ações ordinárias. **2. Apresentação das demonstrações contábeis individuais e resumo das principais políticas contábeis: 2.1 Base de preparação: a) Abrangência:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (International Financial Reporting Standards (IFRS) - IAS 1) e de acordo com a deliberação CVM 676/11 que aprovou o CPC 26 (R1), emitido pelo CPC. A emissão dessas demonstrações contábeis foi autorizada pelos administradores da Companhia em 28/05/2018. **2.2 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor:** As alterações das normas existentes a seguir foram publicadas e serão obrigatórias para períodos contábeis subsequentes. Não houve adoção antecipada dessas normas e alterações de normas por parte da Companhia. Os pronunciamentos, interpretações e orientações técnicas emitidos pelo CPC e aprovados pelos reguladores CFC e CVM entre no período compreendido entre 2015 e 2018. IAS 36 - Contribuição e Relatório Contábil de Planos de Benefícios de Aposentadoria, IFRIC 22 - Transação em Moeda Estrangeira e Adiantamento, IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, IFRS 15 - Receita de Contratos de Clientes, IFRS 16 - Leases, foram considerados não aplicáveis ou não resultam em impacto relevante para as operações da Companhia. Não há outras normas, alterações de normas e interpretações que não estão em vigor que a Companhia espera ter um impacto material decorrente de sua aplicação em suas demonstrações contábeis. **3. Representação das demonstrações financeiras: Retificação de erros:** As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31/12/2016, originalmente emitidas em 28/03/2017, estão sendo reapresentadas, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Erro (IAS 8) e CPC 26(R1) - Apresentação das demonstrações contábeis (IAS 1), para refletir a correção de erros, conforme demonstrado a seguir: **Controladora e consolidado:** • Provisão de INSS sobre férias reconhecida a menor na investida SBF Comércio de Artigos Esportivos S.A. • Ajuste alíquota incidência de INSS vencido não registrada por competência na investida SBF Comércio de Artigos Esportivos S.A. • Reclassificação de despesas com pagamentos baseados em ações de outras receitas operacionais para despesas gerais e administrativas na investida SBF Comércio de Artigos Esportivos S.A. • Complemento da provisão de impairment relativo de lojas com operações com prejuízo na investida SBF Comércio de Artigos Esportivos S.A. • Baixa de contas a receber referente à indenização de seguro sobre mercadorias de revenda na investida SBF Comércio de Artigos Esportivos S.A. • Efeito da apropriação do AVP sobre a compra de mercadorias a prazo na investida SBF Comércio de Artigos Esportivos S.A. • Reclassificação de despesas de depreciação de bens do ativo imobilizado na investida SBF Comércio de Artigos Esportivos S.A.

Balanço patrimonial em 31/12/2016 - controladora

	2016 (Originalmente apresentado)	Ajustes	2016 (Reapresentado)
Ativo/Circulante	388	–	388
Caixa e equivalentes de caixa	351	–	351
Tributos a recuperar	31	(–)	31
Não circulante	358.356	168.038	526.394
Adiantamento para futuro aumento de capital	20	–	20
Investimentos	358.336	168.038	(–) 526.374
Intangível	–	–	–
Total do ativo	358.744	168.038	526.782
	2016 (Originalmente apresentado)	**Ajustes**	**2016** (Reapresentado)
Passivo e Patrimônio líquido/Circulante	23	–	23
Fornecedores	22	–	22
Obrigações fiscais	1	–	1
Patrimônio líquido	358.720	168.038	526.758
Capital social	451.969	–	451.969
Reserva de capital	2.969	(1.926)	(–) 1.043
Ajuste de avaliação patrimonial	12	(12)	(–) –
Prejuízos acumulados	(96.230)	83.611	(–) (12.619)
Resultado abrangente	–	86.365	(–) 86.365
Total do passivo e patrimônio líquido	358.744	168.038	526.782

Demonstração do resultado em 31/12/2016 - controladora

	2016 (Originalmente apresentado)	Ajustes	2016 (Reapresentado)
Receitas (despesas) operacionais: Administrativas	(277)	–	(277)
Tributárias	(148)	–	(148)
Equivalência patrimonial	(7.142)	7.142	(–) –
	(7.567)	7.142	(425)
Receitas financeiras, líquidas	68	(1)	(–) 67
Lucro (prejuízo) antes do IR e CS	(7.499)	7.142	(357)
Lucro (prejuízo) do exercício	(7.499)	7.142	(357)
Prejuízo do exercício por lote de mil ações - R$	(16,59188)	(48,42569)	

Demonstração do resultado abrangente em 31/12/2016 - consolidado

	2016 (Originalmente apresentado)	Ajustes	2016 (Reapresentado)
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(7.499)	7.142	(357)
Resultados abrangentes	–	–	–
Total de ganho (perda) no resultado abrangente do exercício	(7.499)	7.142	(357)

Demonstração do lucro líquido (prejuízo) do exercício em 31/12/2016 - controladoras: (*Representado)

	Capital social*	Reserva de capital na emissão ações*	Reserva de capital na emissão ações*	Resultado prejuízo*	Lucros e prejuízos acumulados*	Total*
Saldo em 31/12/2014	451.853	–	–	30.929	(11.787)	470.995
Aumento do capital social	116	1.043	–	–	–	1.159
Resultado abrangente - ganho de capital reflexo coligada	–	–	–	55.836	–	55.836
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	(475)	(475)
Saldo em 31/12/2015	451.969	1.043	–	86.365	(12.262)	527.115
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	(357)	(357)
Saldo em 31/12/2016	451.969	1.043	–	86.365	(12.619)	526.758

	Capital social*	Reserva de capital na emissão ações*	Reserva de capital na emissão ações*	Resultado prejuízo*	Lucros e prejuízos acumulados*	Total*
Saldo em 31/12/2014	451.853	–	1.377	30.929	(98.688)	444.471
Aumento do capital social	116	1.043	–	–	–	1.159
Reserva de capital reflexa - opção de compra de ações	–	–	(55)	–	–	(55)
Resultado abrangente - ganho de capital reflexo coligada	–	–	–	105.119	–	105.119
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	(44.306)	(44.306)
Saldo em 31/12/2015	451.969	1.043	1.322	136.048	(143.994)	393.388
Prejuízo do exercício	–	–	–	–	(49.891)	(49.891)
Saldo em 31/12/2016	451.969	1.043	1.322	136.048	(193.885)	343.497

Demonstração do fluxo de caixa em 31/12/2016 - controladora

	2016 (Originalmente apresentado)	Ajustes	2016 (Reapresentado)
Atividades operacionais	(355)	–	(355)
Prejuízo do exercício	(7.499)	7.142 (i)	(357)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:			
Equivalência patrimonial	7.142	(7.142) (i)	–
Perda de capital na conversão debêntures	(357)	–	(357)
Variações nos ativos e passivos:			
(Aumento) redução em tributos a recuperar	(17)	–	(17)
(Aumento) em outros créditos	–	–	–
Aumento (redução) em fornecedores	22	–	22
Aumento em obrigações fiscais	2	–	2
Adiantamento para futuro aumento de capital	–	–	–
	7	–	7
	2016 (Originalmente apresentado)	**Ajustes**	**2016** (Reapresentado)
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	(350)	–	(350)
Caixa líquido gerado	(350)	–	(350)
Caixa e equivalentes no início do exercício	727	–	727
Caixa e equivalentes no final do exercício	377	–	377
Variação do caixa e equivalentes	(350)	–	(350)

Demonstração do valor adicionado em 31/12/2016 - consolidado

	Consolidado 2016 (Originalmente apresentado)	Ajustes	2016 (Reapresentado)
1. Receitas	–	–	–
2. Insumos adquiridos de terceiros	(277)	–	(277)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(277)	–	(277)
3. Valor adicionado bruto (1-2)	(277)	–	(277)
4. Depreciação, amortização e exaustão	(425)	–	(425)
5. Valor adicionado líquido produzido (3-4)	(277)	–	(277)
6. Valor adicionado recebido			
Equivalência patrimonial	(7.074)	7.142	68
Receitas financeiras	(7.142)	7.142 (i)	–
	68	–	68
7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)	(7.351)	7.142	(209)
8. Distribuição do valor adicionado			
Governo	148	–	148
Lucro (prejuízo) do exercício	(7.499)	7.142	(357)
Total distribuído	(7.351)	7.142	(209)

Demonstração do valor adicionado em 31/12/2016 - controladora

	Controladora 2016 (Originalmente apresentado)	Ajustes	2016 (Reapresentado)
1. Receitas	–	–	–
2. Insumos adquiridos de terceiros	(272)	(147)	(277)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(272)	(147)	(277)
3. Valor adicionado bruto (1-2)	(272)	(147)	(277)
4. Depreciação, amortização e exaustão	–	–	–
5. Valor adicionado líquido produzido (3-4)	(272)	(147)	(277)
6. Valor adicionado recebido em transferência	63	(13)	68
Equivalência patrimonial	(6)	(46)	–
Receitas financeiras	67	33	68
7. Valor adicionado total a distribuir (5+6)	(209)	(160)	(209)
8. Distribuição do valor adicionado			
Governo	148	315	148
Prejuízo do exercício	(357)	(475)	(357)
Total distribuído	(209)	(160)	(209)

Demonstração do valor adicionado em 31/12/2016 - controladora

	Controladora 2016 (Originalmente apresentado)	Ajustes	2016 (Reapresentado)
1. Receitas	–	–	–
2. Insumos adquiridos de terceiros	(272)	(147)	(272)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(272